

Informativo

# COCARI



COCARI - Cooperativa Agropecuária e Industrial - Nº 345 - Abril - 2019



## Colhendo INOVAÇÕES

Programa Produtividade Cocari

cooperados com  
produtividade recorde são  
premiados pela Cocari

págs. 14 à 17



Feira difunde  
conhecimento  
em Cristalina-GO  
págs. 20 à 22



## Trófeu Chico Mendes

Cocari conquista o  
troféu pelo oitavo  
ano consecutivo

pág. 18



# Aos jovens: tenham orgulho!

**N**o pouco ou muito que conquistamos e oferecemos, sempre sentimos prazer, em menor ou maior grau. E essa satisfação está presente até em simples palavras de consolo. São pequenas ações que nos fazem sentir orgulho. A sociedade se molda às novas realidades e pesquisadores sociais mostram preocupação para com a nova geração. Estariam os jovens sentindo orgulho de si e de seus atos? O orgulho é um potencializador para novos feitos. Exige competência, entusiasmo e capacidade de perceber o valor de si e de sua existência.

Muitas vezes, nossa juventude adota a individualidade na sua essência. Busca novos caminhos para construção de suas inter-relações, expondo suas vidas, demonstrando o orgulho moralmente negativo e pouco construtivo. Não é orgulho, é soberba e arrogância.

A satisfação isolada impera sobre a do conjunto. A liberdade de expressão suplanta a racionalidade, o respeito ao outro. A mentira se torna verdade no simples toque da tela do celular, que assim como um vírus contamina a rede humana conectada. Difícil sentir orgulho pela "manchete" do dia de sua autoria.

Jovens, quando nos precipitamos nos argumentos e erramos, devemos usar de humildade e reconhecer os erros, perdoar e liberar o perdão. Isso não significa ter "amnésia" sobre o ocorrido, mas dar um passo para restabelecer o relacionamento abalado.

A construção de algo saudável não se faz tendo como base o escombros. O orgulho negativo nos mata aos poucos, fazendo com que nossos sentimentos mais puros sejam jogados na vala do esquecimento.

Jovem, use seu tempo para gestos simples, como contribuição para tornar a vida de um idoso mais alegre. Esse idoso um dia foi jovem como você.

As drogas tiram o direito à liber-



dade e exigem esforço para se desvencilhar. Esse não é um desafio para ser vencido sozinho. Busque ajuda e terá orgulho de sair desta batalha como vencedor.

Se tua fase é de estudo, formação e qualificação, reflita. Não se torne apenas um profissional, busque fundamentação para ser um cidadão. O trabalho se tornará mais fácil e você se sentirá orgulhoso por realizá-lo. Busque o desafio de ajudar os 13 milhões de brasileiros que estão fora do mercado de trabalho. Ajude, com ética, a reconstruir uma nação em que a corrupção corroeu o orgulho, e traga sustentabilidade a 209,3 milhões de brasileiros. Pensar nestes desafios com otimismo e garra é ser jovem!

Não se deixe ser formatado. Seja você mesmo, com qualidades e defeitos, mas verdadeiro, honesto e comprometido com seus princípios.

Motivos políticos levaram recentemente muitos cidadãos a resgatarem a Bandeira Nacional, mofada e esquecida dentro do báu, mas, independente de seu posicionamento político, lembre-se de que, para sentir orgulho da nação, é preciso conhecer o presente, e, principalmente, mergulhar com profundidade na sua história.

Reflita: que orgulho é este que tenta nos fazer iguais a norte-americanos, cubanos, chineses, japoneses,

alemães, venezuelanos? Nosso orgulho é sermos diferenciados de tudo que está lá fora, sermos simplesmente brasileiros, com nossas mazelas, mas reconhecendo nossas virtudes incomparáveis, que nunca serão suplantadas por nenhuma nação ou povo.

Devemos ter orgulho da mistura que somos, das nossas riquezas, de nosso acolhimento mundialmente reconhecido. Orgulho de ter uma juventude comprometida com mudanças, que tenha comportamentos que tragam sustentabilidade.

Não podemos abrir mão de nossa segurança. Isso é constitucional. Oferecer o direito à posse de arma não garante a segurança. O armamento aumenta a violência e nós pagamos por isso. Aos jovens sintonizados com essas ideias, sugiro que leiam a biografia de Barão de Rio Branco para entenderem que o poder da palavra e do diálogo constrói pontes e dilui divergências, derruba muros. É o passado ensinando os caminhos do futuro.

A nossa geração errou demais, deixou ensinamentos a não serem seguidos. Temos dúvidas se teremos orgulho no futuro, mas não podemos depositar nossas esperanças em um salvador da pátria. Temos de acreditar nas futuras gerações, comprometidas em construir algo grandioso para o Brasil, reconhecendo que temos muito a aprender. O que torna uma

nação grande não são os bens que possui, mas a riqueza de suas virtudes, o respeito às suas diversidades, sejam quais forem.

O orgulho molda as pessoas para se tornarem obras das suas escolhas. Não podemos viver sem orgulho, mas somos livres para escolher qual a forma de usar a máscara - se com o orgulho virado para dentro e, portanto, asfixiados em soberba. Ou com o orgulho virado para fora, promovendo o melhor nos outros e em nós mesmos.

Se desejamos ter orgulho como povo, devemos praticar esta regra: a majestade dos grandes está em como saber tratar os pequenos. Não é importante que os "cansados" de hoje tenham orgulho de nossa juventude. O mais importante, de maior valia, é que a juventude tenha orgulho de si própria um dia!

*\*com informações da Revista Progridir*



Colaboração:  
**Carlos Roberto Favoretto**  
Conselho de Administração



## NESTA EDIÇÃO



10

Vida no Campo: O trabalho, a família e a fé de Guilherme Guimarães

14

Colhendo Inovações: Programa de produtividade da Cocari quebra recordes



18

Troféu Chico Mendes: Cocari ganha o prêmio socioambiental há oito anos consecutivos



20

Expo Cerrado: Oitava edição da feira apresenta novidades para a agricultura



24

Conservação de Solo: Compreenda a importância do terraceamento



COCARI - COOPERATIVA AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL

SEDE: Rua Lord Lovat, 420  
Jardim Esplanada - Caixa Postal - 064  
CEP: 86975-000 - Mandaguari - PR  
Fone: (44) 3233-8800  
www.cocari.com.br  
Facebook: @cocaricoop

## UNIDADES

Paraná: Aquidaban, Bom Sucesso, Borrazópolis, Caixa de São Pedro, Cambira, Centro Tecnológico, Cruzmaltina, Faxinal, Itambé, Jandaia do Sul, Kaloré, Lunardelli, Mandaguari, Marialva, Marilândia do Sul, Marumbi, Ortigueira, Paranaguá, Placa Luar, Rio Branco do Ivaí, Rosário do Ivaí, São Luiz e São Pedro do Ivaí.  
Goiás: Campo Alegre de Goiás, Catalão, Cristalina, Ipameri, Santo Antônio do Rio Verde, São João D'Aliança e Silvânia.  
Minas Gerais: Guarda-Mor e Paracatu

## INDÚSTRIAS

Fiação Cocari - Rações Cocari  
UBS (Unidade de Beneficiamento de Sementes)

## CONTROLADAS

Transcocari Ltda.  
TRR (Transportadora Revendedora Retalhista de Combustíveis Ltda.)

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Roberto Favoretto  
Gines Ortega Peres Filho  
João Carlos Obici  
José Carlos Rosseto  
Marcos Antonio Trintinalha  
Milton Jorge Dariva  
Ricardo Taliari  
Sérgio Antonio Pelógia  
Vilmar S. Sebold  
Waldemar Leandro Renzi Pimentel

## DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE  
Vilmar S. Sebold

VICE-PRESIDENTE  
Marcos Antonio Trintinalha

DIRETOR EXECUTIVO  
João Carlos Obici

PRESIDENTE DE HONRA  
Dorival Malacario

## CONSELHEIROS FISCAIS EFETIVOS

Antonio Marcos Sossai  
Clóvis Gonçalves Becaria  
Miqueias Tagliari

## CONSELHEIROS FISCAIS SUPLENTE

Edson Hiroki Tateyama  
João Carlos Barison  
Paulo Paggi Júnior

SUPERINTENDÊNCIAS  
Financeira e de Suprimentos  
João Paulo Burihan Faria

Comercial  
Éric Heil de Araújo

Logística Integrada  
Jacy Cesar F. da Rocha

## INFORMATIVO COCARI

Órgão Informativo  
da COCARI - Cooperativa Agropecuária e Industrial

## JORNALISTA RESPONSÁVEL

Cláudia Cristina Carvalho  
MTB 4617 - PR

## COLABORADORAS

Sílvia Andréa Gil Colombo  
Maria de Fátima Marcucci

## Realização:

C7 Comunicação Ltda.  
Fone: (44) 3233-4910  
E-mail: diretoria@c7comunicacao.com

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores.  
É permitida a reprodução total ou parcial de matérias desta publicação, desde que citada a fonte.



# CUSTO DE MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA (R\$/HORA)

Mão-de-obra: R\$ 14,29 / hora

Juros: 9,0% / ano

Combustível, diesel: R\$ 3,368 / litro

Nº	Equipamento	Maior Valor (R\$)	Menor Valor (R\$)	Preço Médio (R\$)	Sucata		Vida útil(h)	Horas /ano	Depr. /hora	Seg. (%)	Seg. /hora	Juros /hora	Manutenção		Combustível		Maq R\$/hora	M.O. R\$/hora	Total R\$/hora
					(%)	(R\$)							Vida útil	/h	(l/h)	R\$/h			
1	Trator < 70 cv / 4R	98.000	77.000	85.100	30%	25.530	9.000	900	6,6	1,2%	0,7	5,5	75%	7,1	7	23,6	43,58	14,29	57,87
2	Trator 71 - 90 cv / 4R	127.100	98.700	107.268	30%	32.180	10.000	1.000	7,5	1,2%	0,8	6,3	75%	8,1	9	30,3	52,98	14,29	67,27
3	Trator 91 - 110 cv / 4R	135.000	95.100	119.898	30%	35.969	10.000	1.000	8,4	1,2%	0,9	7,0	75%	9,0	11	37,0	62,33	14,29	76,62
4	Trator 110 - 120 cv / 4R	180.100	136.000	138.848	30%	41.654	10.000	1.000	9,7	1,2%	1,1	8,1	100%	13,9	13	43,8	76,60	14,29	90,89
5	Trator 120 - 140 cv / 4R	215.000	157.800	211.867	30%	63.560	10.000	1.000	14,8	1,2%	1,7	12,4	100%	21,2	14	47,2	97,26	14,29	111,55
6	Trator 140 - 180 cv / 4R	265.000	166.700	236.734	30%	71.020	10.000	1.000	16,6	1,2%	1,9	13,9	200%	47,4	17	57,3	136,92	14,29	151,21
7	Colhedora 5 saca palha (soja)	480.000	313.000	389.019	30%	116.706	4.000	400	68,1	1,2%	7,6	56,9	75%	72,9	18	60,6	266,10	14,29	280,39
8	Colhedora 6 saca palha (soja)	600.000	412.370	549.637	30%	164.891	4.000	400	96,2	1,2%	10,7	80,4	75%	103,1	25	84,2	374,55	14,29	388,84
9	Colhedora Axial (soja) CR9069	1.459.300	596.300	846.667	30%	254.000	5.000	500	118,5	1,2%	13,2	99,1	75%	127,0	28	94,3	452,10	14,29	466,39
10	Plataforma milho 9 linhas	75.400	60.000	67.700	30%	20.310	3.000	300	15,8	1,2%	1,8	13,2	100%	22,6	-	53,33			53,33
11	Plataforma milho 11 linhas	94.480	75.000	84.740	30%	25.422	3.000	300	19,8	1,2%	2,2	16,5	100%	28,3	-	66,74			66,74
12	Plataforma milho 13 linhas	107.058	87.000	97.029	30%	29.109	3.000	300	22,6	1,2%	2,5	18,9	100%	32,3	-	76,42			76,42
13	Plataforma milho 15 linhas	128.820	105.000	116.910	30%	35.073	3.000	300	27,3	1,2%	3,0	22,8	100%	39,0	-	92,09			92,09
14	Plataforma Cereais 17'	55.000	34.000	40.959	30%	12.288	3.000	300	9,6	1,2%	1,1	8,0	100%	13,7	-	32,26			32,26
15	Plataforma Cereais 20'	78.000	41.000	63.510	30%	19.053	3.000	300	14,8	1,2%	1,7	12,4	100%	21,2	-	50,02			50,02
16	Plataforma Cereais 25'	98.230	76.785	90.000	30%	27.000	3.000	300	21,0	1,2%	2,3	17,6	100%	30,0	-	70,89			70,89
17	Grade Pesada 16 x 24"	17.000	10.954	11.211	10%	1.121	2.000	200	5,1	0,6%	0,2	2,8	70%	3,9	-	11,92			11,92
18	Grade Pesada 20 x 28"	53.000	15.730	16.210	10%	1.621	2.000	200	7,3	0,6%	0,3	4,0	70%	5,7	-	17,24			17,24
19	Grade Niveladora 42 x 20"	27.000	9.750	15.748	10%	1.575	2.000	250	7,1	0,6%	0,2	3,1	70%	5,5	-	15,93			15,93
20	Subsolador, controle remoto 5 hastes	31.785	15.269	20.443	10%	2.044	2.000	200	9,2	0,6%	0,3	5,1	70%	7,2	-	21,76			21,76
21	Subsolador, controle remoto 7 hastes	40.892	20.000	27.134	10%	2.713	2.000	200	12,2	0,6%	0,5	6,7	100%	13,6	-	32,95			32,95
22	Distrib. Fert. Disco Duplo	12.000	5.300	8.766	20%	1.753	1.500	150	4,7	0,6%	0,2	3,2	80%	4,7	-	12,73			12,73
23	Distrib. Fert. Pendular	7.000	2.700	3.793	20%	759	1.500	150	2,0	0,6%	0,1	1,4	80%	2,0	-	5,50			5,50
24	Distrib. Esterco sólido 5 ton	27.000	13.320	23.663	20%	4.733	1.500	150	12,6	0,6%	0,6	8,5	125%	19,7	-	41,43			41,43
25	Distrib. Esterco líquido 6000 l	25.600	15.250	19.544	20%	3.909	4.000	400	3,9	0,6%	0,2	2,6	130%	6,4	-	13,08			13,08
26	Distribuidor calcário 5000 kg	28.000	13.300	19.558	20%	3.912	1.500	150	10,4	0,6%	0,5	7,0	60%	7,8	-	25,76			25,76
27	Pulverizador 2000 l	90.000	65.000	77.405	10%	7.740	7.500	500	9,3	0,6%	0,5	7,7	80%	8,3	-	25,72			25,72
28	Pulverizador 600 l	14.000	7.200	9.484	10%	948	4.000	500	2,1	0,6%	0,1	0,9	80%	1,9	-	5,03			5,03
29	Plantadeira 8 linhas	115.646	59.900	70.000	25%	17.500	2.500	300	21,0	0,6%	0,9	13,1	80%	22,4	-	57,41			57,41
30	Plantadeira 9 linhas	125.367	72.023	87.000	25%	21.750	2.500	300	26,1	0,6%	1,1	16,3	80%	27,8	-	71,34			71,34
31	Plantadeira 10 linhas	158.960	81.750	97.000	25%	24.250	2.500	300	29,1	0,6%	1,2	18,2	80%	31,0	-	79,54			79,54
32	Plantadeira a vácuo 11 linhas	165.000	100.000	107.500	25%	26.875	2.500	300	32,3	0,6%	1,3	20,2	80%	34,4	-	88,15			88,15
33	Semeadora 19 linhas	81.991	57.000	68.930	25%	17.233	2.500	200	20,7	0,6%	1,3	19,4	70%	19,3	-	60,66			60,66
34	Semeadora 23 linhas	133.490	61.000	77.120	25%	19.280	2.500	200	23,1	0,6%	1,5	21,7	70%	21,6	-	67,87			67,87
35	Roçadeira simples	9.930	4.500	7.050	20%	1.410	2.500	250	2,3	0,6%	0,1	1,5	60%	1,7	-	5,57			5,57
36	Roçadeira dupla	15.000	7.500	10.463	20%	2.093	2.500	250	3,4	0,6%	0,2	2,3	60%	2,5	-	8,27			8,27
37	Carreta basculante 9000 kg	30.600	23.600	26.050	20%	5.210	4.000	400	5,2	0,6%	0,2	3,5	80%	5,2	-	14,17			14,17
38	Carreta agrícola 4 rodas completa	6.530	4.300	5.202	20%	1.040	2.500	250	1,7	0,6%	0,1	1,1	40%	0,8	-	3,68			3,68

## Indicadores

Março de 2019

Dólar Médio/Final do Mês			Variação Cambial			
Mês	Média Mensal	Último Dia Útil	Mês	% no Mês	% no Ano	% 12 Meses
ago/18	3,9298	4,1353	ago/18	10,1308	25,0091	31,4003
set/18	4,1165	4,0039	set/18	(3,2818)	21,0369	26,3857
out/18	3,7584	3,7177	out/18	(7,6983)	12,3851	13,4517
nov/18	3,7584	3,7177	nov/18	(7,6983)	12,3851	13,9839
dez/18	3,8851	3,8748	dez/18	0,2977	17,1342	17,1342
jan/19	3,7417	3,6519	jan/19	(5,7526)	(5,7526)	15,4788
fev/19	3,7236	3,7385	fev/19	2,3714	(3,6458)	15,2116
mar/19	3,8465	3,8967	mar/19	4,2316	0,5652	17,2363
Matriz de Conversão - Principais Moedas			T L P			
Moeda	Reais	US\$	Mês	% no Mês	% no Ano	% 12 Meses
Um R\$ vale	1,0000	0,25663	set/18	0,45	3,6041	3,6041
Um US\$ vale	3,8967	1,00000	out/18	0,45	4,0723	4,0723
Um Euro	4,3760	1,12300	nov/18	0,44	4,5319	4,5319
Uma £ vale	5,0582	1,29807	dez/18	0,42	4,9761	4,9761
Um lene vale	0,0352	0,00903	jan/19	0,39	4,9844	4,9844
Um Peso vale	0,0898	0,02305	fev/19	0,37	4,9602	4,9602
Período 2019	Poup. Antiga	Poupança Nova	mar/19	0,35	4,9418	4,9418
19/03 a 19/04	0,5000	0,3715	POUPANÇA			
20/03 a 20/04	0,5000	0,3715	Mês	% no Mês	% no Ano	% 12 Meses
21/03 a 21/04	0,5000	0,3715	set/18	0,5000	4,5911	6,1678
22/03 a 22/04	0,5000	0,3715	out/18	0,5000	5,1140	6,1678
23/03 a 23/04	0,5000	0,3715	nov/18	0,5000	5,6396	6,1678
24/03 a 24/04	0,5000	0,3715	dez/18	0,5000	6,1700	6,1700
25/03 a 25/04	0,5000	0,3715	jan/19	0,5000	6,1700	6,1700
26/03 a 26/04	0,5000	0,3715	fev/19	0,5000	1,0000	6,1700
27/03 a 27/04	0,5000	0,3715	mar/19	0,5000	1,5100	6,1700
28/03 a 28/04	0,5000	0,3715	PERÍODO	TJLP / TLP ANUAL		
(*) Sd. Bal. Comercial	29/03/2019	US\$ 5,040	04/18 a 06/18	6,6000	6,6000	6,6000
(*) Res. Internacionais	29/03/2019	US\$ 384,165	07/18 a 09/18	7,6100	6,8400	6,8700
Taxa Selic	29/03/2019	6,35%	10/18 a 12/18	7,4000	7,2800	7,2800
Risco País	29/03/2019	253	01/19 a 03/19	6,9600	7,1000	6,9200

(\*) US\$ milhões

\* Maior Valor = maior valor para equipamentos semelhantes levantado em pesquisa.  
\* Menor Valor = menor valor pra equipamentos semelhantes levantado em pesquisa.  
\* Preço Médio = média de todos os preços levantados em pesquisa.  
\* % manutenção = calculado a partir do preço do equipamento novo.  
\* Manutenção / hora = valor de manutenção dividido pela vida útil.  
\* Seguro do trator e colhedora = 1,2% vezes o preço novo mais sucata, dividido por 2, dividido por horas por ano.  
\* Seguro outras máquinas = 0,6% vezes o preço novo mais sucata, dividido por 2, dividido por horas por ano.  
\* Juros por hora = base de cálculo: soma do preço novo mais sucata, dividido por 2, vezes juros, dividido por horas/ano.  
\* Depreciação / hora = base de cálculo: diferença entre o preço novo e sucata, dividido pela vida útil.  
Total (R\$ / hora) = Custo da máquina (R\$/h) + Custo da Mão-de-obra (R\$/h).

Colaboração: Controladoria



O saber a gente aprende  
com os mestres e os  
livros. A sabedoria se  
aprende é com a vida e  
com os humildes.

Cora Coralina

Colaboração: José Cláudio Batistela



# Boletim da Diretoria

Vilmar S. Sebold - Presidente da Cocari  
Com colaboração de diversos setores da cooperativa



## SOJA

Segundo pesquisa realizada pela Safras & Mercado, com dados recolhidos até o dia 5 de abril, 48,3% da safra brasileira de soja 2018/19 já foi vendida. O percentual equivale a aproximadamente 56,2 milhões de toneladas já negociadas. No mesmo período do ano anterior, o percentual era de 51,9%, enquanto a média normal de cinco safras para a época é de 55,5%.

Sem grandes novidades, o mercado mantém as atenções voltadas para os novos capítulos das negociações entre Estados Unidos e China na busca de um acordo comercial. Paralelamente, os *players* ficarão atentos ao relatório do USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) de abril, além de acompanhar os sinais de demanda pela soja dos EUA. O panorama climático sobre o cinturão produtor norte-americano neste momento pré-semeadura completa o quadro de fatores.

Cada vez mais o fator clima nor-

te-americano ganha importância. O excesso de umidade registrado no Meio-Oeste norte-americano neste momento pré-semeadura preocupa. Se a umidade não diminuir, poderemos ver atrasos no plantio de milho, o que poderá impedir que áreas maiores sejam transferidas da soja para o cereal, conforme intenção dos produtores dos EUA. Daqui para frente, a atenção deve ser redobrada aos mapas climáticos norte-americanos. (Fonte: Safras & Mercado)



## MILHO

A comercialização interna avançou bem para a safrinha no mês de março. A visão de que a safrinha está com menor risco de perdas e a preocupação com a entrada forte e antecipada da colheita em junho e julho provocaram a elevação das vendas de disponível e para a safrinha. Chegamos agora a 25,5% da safrinha do Centro-Sul comercializada, isto equivale a algo próximo a 17 milhões de toneladas.

O mercado interno terá que se reencontrar com a exportação para a safrinha. Neste caso, o movimento de preços na Bolsa de Chicago, nos prêmios, no câmbio e na demanda de exportação determinará as condições de preços na entrada da safrinha. Por este motivo, a observação do quadro do plantio norte-americano e o processo de andamento do projeto da Previdência no Congresso Brasileiro influenciarão a condição de preços nos portos do Brasil, por possibilitarem volatilidades na CBOT e no câmbio.

O real segue com este viés externo, ou seja, o dólar forte no exterior ainda tem sido um inibidor da valorização maior do real no Brasil. Nota-se claramente que o viés interno não será dos mais fáceis, no que diz respeito à previdência ainda neste primeiro semestre. As discussões na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) sobre a Previdência e o baixo decoro reforçam o sintoma de que os trabalhos para a aprovação não serão fáceis e poderão se arrastar ao longo do ano. A atenção não está sendo dada em alinhar o quadro da dívida pública, mas em tentar bloquear qualquer trajetória para realização de um trabalho de correção. (Fonte: Safras & Mercado)



## TRIGO

O mercado brasileiro de trigo ingressa o mês de abril sem grandes alterações na sua conjuntura, mantendo a baixa liquidez interna, relacionada principalmente com a baixa oferta do cereal, em especial do produto de qualidade superior, demandada pela indústria nacional.

O cenário já avalia também os primeiros relatórios de intenção de plantio no país, para a nova temporada, que tende a apresentar crescimento de área. Apesar dos diversos problemas ocorridos ao longo dessas últimas temporadas, a área já havia regredido consideravelmente, e poderá voltar a crescer neste próximo ano comercial no Brasil, ainda mais levando em consideração os preços mais elevados da temporada atual, frente ao mesmo período da temporada passada, o que serve de estímulo aos produtores rurais. (Fonte: Safras & Mercado)





**Sementes • Fertilizantes • Defensivos**  
**Utilitários • Produtos Veterinários**  
**e muito mais...**

**PROCURE A UNIDADE COCARI MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ!**







30

## Melhores AVICULTORES

**Março 2019**

INTEGRADO		CIDADE	IEP
01	Andre Osvaldo Knor - 02	Pitangueiras	442,00
02	Valdomiro Sedorko - 01	São João do Ivaí	436,00
03	José Afonso Couto - 02	São João do Ivaí	436,00
04	Julio de Freitas	São Pedro do Ivaí	432,00
05	Andre Osvaldo Knor - 01	Pitangueiras	430,00
06	José Afonso Couto - 01	São João do Ivaí	429,00
07	José Claudinei Garcia - 02	Marilândia do Sul	428,00
08	Egidio Wilxenski	Cambira	428,00
09	Luis Carlos Colleta - 01	Itambé	426,00
10	Condomínio Jaguaribé II - 01	Mandaguari	423,00
11	Almir Benedito Fiorentini - 02	Astorga	423,00
12	Alexandre Martins Farinazzo - 02	Jandaia do Sul	423,00
13	Valdomiro Sedorko - 02	São João do Ivaí	420,00
14	Kedley Patricio Barbosa - 01	Itambé	420,00
15	Paulo Osdaqui Couto - 01	São João do Ivaí	419,00
16	CTA - 04	Mandaguari	418,00
17	José Claudinei Garcia - 01	Marilândia do Sul	417,00
18	Alexandre Martins Farinazzo - 01	Jandaia do Sul	412,00
19	Geraldo Cesar Semensato - 02	Marumbi	411,00
20	Roberto Zafalon - 01	Astorga	411,00
21	Mauricio Aparecido de Castro - 02	Bom Sucesso	410,00
22	Dirce Paulina Polswut	Jandaia do Sul	410,00
23	Jaime Beleze - 02	Cambira	410,00
24	Marilene Specato Vendrusculo	Munhoz de Mello	410,00
25	Paulo Osdaqui Couto - 02	São João do Ivaí	409,00
26	Almir Benedito Fiorentini - 01	Astorga	406,00
27	Avícola Luctor - 02	Jandaia do Sul	406,00
28	Mauricio Machado da Ponte	Apucarana	405,00
29	Condomínio Jaguaribé II - 02	Mandaguari	405,00
30	Kedley Patricio Barbosa - 02	Itambé	405,00

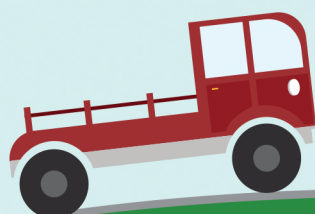
Colaboração: Fomento Avícola

## ATENÇÃO

## COOPERADO

Calendário de recebimento de embalagens de agrotóxicos:

02/05 Rosário do Ivaí	06/05 Marialva	09/05 UBS Faxinal	15/05 São Pedro do Ivaí
21/05 Rio Branco do Ivaí	22/05 Itambé	23/05 Placa Luar	27/05 Ortigueira





# Propostas da Reforma da Previdência

*O trabalhador rural e as possíveis alterações com a proposta apresentada pelo Governo*

A proposta de Reforma da Previdência apresentada pelo governo prevê alterações que podem afetar diretamente a aposentadoria dos trabalhadores do campo. Nesse sentido, buscaremos prestar alguns esclarecimentos a respeito do assunto. Primeiro, é relevante destacar que os trabalhadores rurais, para fins previdenciários, classificam-se como:

- a) empregado rural;
- b) contribuinte individual;
- c) segurado especial.

Os empregados rurais, embora não tenham uma definição específica, possuem as mesmas condições dos empregados urbanos, ou seja, prestam serviço de natureza rural, em caráter não eventual, sendo subordinados e recebendo remuneração pelo trabalho prestado, na maior parte das vezes com registro em Carteira de Trabalho.

Já o contribuinte individual, que também é enquadrado como segurado obrigatório do Regime Geral da Previdência Social, é aquele que antigamente se denominava trabalhador rural autônomo, sendo estes os trabalhadores que prestam serviços de caráter eventual para uma ou mais empresas/pessoas, sem qualquer vínculo empregatício. É possível exemplificar em tal categoria o trabalhador volante, diarista, ou então boia-fria, que desenvolvem atividades rurais em mais de uma propriedade, sem qualquer subordinação ao tomador de serviço (proprietário) e também sem qualquer exclusividade.

Por último, há o trabalhador rural chamado segurado especial, que é exemplificado pelo produtor

rural, parceiro, meeiro ou arrendatário rural, que exerça atividade rural em autêntico regime de economia familiar ou então individualmente.

Atualmente, o trabalhador rural que é segurado especial tem a benesse de aposentar-se 5 anos mais cedo em relação aos outros trabalhadores. Isto porque, enquanto o trabalhador urbano se aposenta com 65 anos de idade, se homem, e 60 anos, se mulher, o trabalhador rural se aposenta com 60 anos, se homem, e 55 anos se mulher, bastando comprovar o desempenho da atividade rural nos 15 anos que antecedem o implemento das respectivas idades. Ou seja, para essa categoria, não é necessário o recolhimento previdenciário, mas apenas a comprovação do trabalho rural.

## Possíveis mudanças

No entanto, a proposta da Reforma da Previdência muda drasticamente o conceito e os requisitos da aposentadoria do trabalhador rural. A sugestão apresentada no dia 20 de fevereiro deste ano prevê a equiparação da idade entre homem e mulher, estipulando a idade mínima de 60 anos para ambos. Além disso, passa a exigir do segurado especial o efetivo recolhimento da contribuição previdenciária por 20 anos, para só então ter direito à aposentadoria. Nesse caso, a contribuição terá que ser de, no mínimo, R\$ 600,00 por ano para o grupo familiar.

Caso seja mantido esse ponto da reforma, um trabalhador rural nunca mais se aposentará sem a efetiva contribuição ao INSS.



## PREVIDÊNCIA SOCIAL

A sugestão apresentada prevê a equiparação da idade entre homem e mulher, estipulando a idade mínima de 60 anos, e passa a exigir do segurado especial o efetivo recolhimento da contribuição por 20 anos. Nesse caso, a contribuição terá que ser de, no mínimo, R\$ 600,00 por ano para o grupo familiar.

## Regras mais rígidas

A referida Reforma da Previdência trouxe um verdadeiro endurecimento nas regras de concessão de benefícios, pois até hoje bastava a comprovação do exercício da atividade rural, sem contribuição direta. Mesmo porque, muitas vezes, o pequeno produtor rural não possui condições de arcar com a despesa dessa natureza.

Ao que tudo indica, esse é um ponto da reforma com grande chance de ser alterado, o que inclusive tem sido alvo de discussões e defesas junto ao Congresso Nacional, sendo que muitos parlamentares têm se posicionado contra tal medida.

Espera-se que tal exclusão realmente ocorra, sob pena de causar grande prejuízo aos trabalhadores rurais, os quais, sem dúvida, merecem o direito à aposentadoria em razão da árdua atividade que desempenham.

*Colaboração:*  
Jéssica Fernanda Zanardo Mochi  
Advogada especializada em  
Direito Previdenciário e  
Jefferson Figueira Cazon  
Advogado especializado em  
Direito Previdenciário e em  
Direito do Trabalho

SEBOLD  CAZON



# COCARI & Detec Cerrado oferecem suporte técnico

*Técnicos oferecem assistência para a implantação do sistema “Santa fé”, consorciando a plantação de milho e brachiaria*



O Cerrado é marcado por áreas com altos índices de operações agrícolas, e o maior sistema explorado é a sucessão de cultura “soja e milho ou soja e sorgo”. O uso constante dessa prática pode ocasionar compactação do solo, aumento populacional de plantas daninhas e resistentes a herbicidas, aumento de nematoides entre outros fatores. Dentre as desvantagens, um aspecto que vem tomando repercussão e causando perdas na lavoura dos produtores são os fatores climáticos, longos veranicos em épocas diferentes e em períodos inesperados. Esse é um problema que vem preocupando produtores e engenheiros agrônomos. Por esse motivo, a Cocari e o Devet, na unidade de Santo Antônio do Rio Verde, distrito de Catalão - Goiás, prestou assistência, em parceria com o assistente técnico em ILPF (parceiro da cooperativa), para aplicar o sistema integrado “Santa Fé”. Esse método consiste na prática de consorciar gramíneas forrageiras com

milho/sorgo, com a finalidade de produção de grão e produção de palhada para o plantio da soja, possibilitando ainda o pastejo animal após a colheita do milho/sorgo.

O engenheiro agrônomo Alexandre Gonçalves Galvão, do Departamento Técnico da Cocari e o engenheiro agrônomo Levi Araújo definiram as diretrizes para a aplicação do sistema de integração. O trabalho foi realizado na Fazenda Limoeiro do Bebedouro, do produtor Sérgio Aparecido da Silva, que totaliza uma área de 430 ha, sendo que o sistema de integração Santa Fé foi implantado em uma área de 138 ha. O plantio foi realizado entre os dias 15 e 20/02/19.

No sistema, utilizou-se o milho PRO2 e convencional, em plantio direto, com espaçamento de 50 cm entre linhas, obtendo uma população de aproximadamente 55 mil



COCARI prestou assistência, em parceria com o técnico em ILPF, para a aplicação do sistema “Santa Fé”

plantas/ha, e *Brachiaria ruziziensis* (tratada com inseticida e fungicida), semeada a lanço na quantidade de 6 kg/ha, simultânea ao plantio do milho. A incorporação da semente de *brachiaria* foi feita pela própria semeadora no momento do plantio do milho. Para que a *brachiaria* não entre em competição com milho e não atinja a altura da inserção da espiga, atrapalhando no momento da colhei-

O sistema “Santa Fé” consiste na prática de consorciar gramíneas forrageiras com milho/sorgo, com a finalidade de produção de grão e produção de palhada para o plantio da soja.





## Assistência e o sistema “Santa Fé”

O produtor Sérgio Aparecido da Silva relatou que a implantação do método (consórcio de milho com *brachiaria*) tem melhorado a estrutura do solo, além de agregar muitos benefícios ao sistema para plantio em sucessão com soja, possibilitando o aumento de produtividade e sustentabilidade da propriedade. Relatou também a importância da disponibilidade do produto pela Cocari e a assistência dos técnicos no campo, realizando todo o suporte e planejamento, desde o plantio até a dessecação para a semeadura da soja.

ta, é realizada a prática de supressão, que consiste na aplicação de sub doses de herbicida para travar o desenvolvimento do capim.

O produtor implantou o sistema visando melhorias no solo em relação a:

- Descompactação;
- Reciclagem de nutrientes;
- Mineralização do fósforo não lábil;
- Aumento de matéria orgânica;
- Estruturação do perfil do solo;
- Retenção de água e diminuição dos riscos de erosão;

Espera-se também obter melhores resultados em produções futuras, devido à quebra de ciclo de doenças e pragas proporcionada pela

presença da *brachiaria* no sistema, e maior tolerância a veranicos.

### Processo

**1.** O pastejo pode ser proporcionado, em média, 15 dias pós-colheita do milho. Os animais terão acesso a um capim com alto valor nutricional, que pode ser convertido em ganhos diários superiores a 1 kg, junto com a sobra cultural do milho que é rico em energia. A quantidade de planta tigueria também pode ser minimizada. É importante respeitar a altura de pastejo do capim de 20 a 30 cm;

**2.** Após o pastejo inicial e retirada de todos animais, é necessário

aguardar em média 30 dias, podendo variar conforme as condições climáticas;

**3.** Depois, os animais podem retornar para a área, sempre respeitando a altura de pastejo;

**4.** Retirar os animais novamente e aguardar o rebrote para formação da palhada para o próximo plantio da soja.

A Cocari informa que os cooperados interessados em implantar o sistema devem procurar uma das nossas unidades e conversar com os técnicos e/ou parceiros responsáveis.



Detalhe do milho em consórcio com a *brachiaria*

Colaboração: Devet Cocari

## DEVET inaugura farmácias

Investindo na proximidade com o cooperado e na assistência de qualidade, a Cocari inaugurou três novas farmácias veterinárias: a primeira em Cruzmaltina-PR, em 1º de outubro de 2018, a segunda no dia 27 de março de 2019, em Marumbi-PR, e a terceira no dia 11 de

abril de 2019, em Cambira-PR. Além disso, a cooperativa reinaugurou a farmácia de Faxinal. Segundo Wanderlei Bicalho, supervisor de veterinária da Cocari, a cooperativa possui 21 entrepostos à disposição dos associados no Paraná, dentre os quais 18 contam com farmácia veterinária. Pesquisas profundas voltadas ao segmento da pecuária revelaram a necessidade de investimento e suporte. Nesse sentido, o supervisor destaca a ampliação do quadro de colaboradores que, hoje, tem três médicos veterinários, além de técnicos qualificados para prestar assistência no campo.

Redação da C7 Comunicação



Cambira-PR



Marumbi-PR



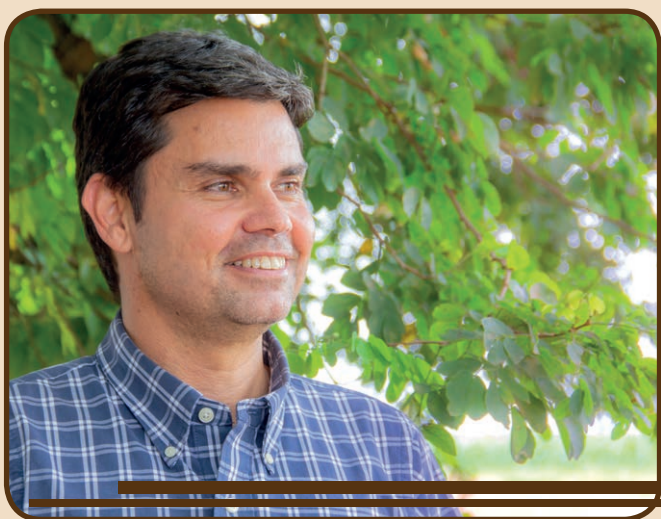
Cruzmaltina-PR





## Raízes: a fé, a família e o trabalho de Guilherme Nogueira Guimarães

A Cocari é feita de pessoas que, com a força do seu trabalho, movem a cooperativa rumo ao crescimento. Reconhecendo a importância de cada um, a coluna Vida no Campo é um espaço dedicado ao nosso cooperado. Aqui, contamos histórias, compartilhamos experiências, conhecemos os seres humanos por trás do negócio, suas raízes e sua trajetória



Guilherme Nogueira Guimarães é cooperado da Cocari em Cristalina-GO. Formado em Agronomia pela UFLA - Universidade Federal de Lavras. Guilherme é casado com Simone Miotti Guimarães e tem dois filhos, Guilherme Miotti Guimarães e Gabriela Miotti Guimarães.

### Origem

#### Sobre raízes e solo fértil

A história de Guilherme Nogueira Guimarães é marcada, desde as origens, pelo cooperativismo. Seus avós paternos, Mário Jacintho Guimarães e Alice Prado Guimarães, são fundadores da Carol - Cooperativa dos Agricultores da Região de Orlândia, no interior paulista, assim, mesmo sem ter conhecido sua avó Alice, Guilherme pôde saber mais sobre sua história e dar sequência aos seus passos no mundo cooperativo. Descendente de portugueses, as gerações passadas da família se estabeleceram em Morro Agudo, também no interior de São Paulo.

Os pais de Guilherme, Mário Jacintho Guimarães Junior e Climene Nogueira Guimarães, se conheceram na cidade de Orlândia-SP. Foi lá que iniciaram o namoro e casaram-se em 1974. Mário e Climene fixaram-se no campo, no município de Morro Agudo, onde tiveram o primeiro filho, Gustavo Nogueira Guimarães, no ano de

1976. Logo em seguida, em 1977, após o nascimento do segundo filho, Guilherme, a família mudou-se para Orlândia-SP.

A irmã mais nova, Renata Guimarães de Barros, nasceu em 1981 e, por volta de 1986, o pai de Guilherme comprou a Fazenda *Flamboyant*, em Cristalina. “Meu pai foi visionário! Estávamos acostumados à terra vermelha do interior de São Paulo, mas ele viu potencial na terra arenosa do Cerrado. Muitos não acreditaram, mas os que inovaram prosperaram muito aqui”, reconhece.

No ano de 1996, Guilherme se juntou ao irmão na UFLA - Universidade Federal de Lavras, onde ambos cursaram Agronomia. Graduados, passaram a trabalhar como funcionários do pai e, depois, exerceram atividades na área técnica de outras empresas.

Nessa época, Guilherme foi trabalhar como engenheiro agrônomo na Bayer, onde ficou por dois anos. “Essa experiência foi importante para que

eu aprendesse a me relacionar com as pessoas, para saber como funciona uma gerência”, afirma o cooperado. Com o amadurecimento adquirido no período em que atuou na multinacional, Guilherme voltou a trabalhar com o pai em 2006.

Mário, o pai, que deu aos filhos uma educação tradicional e rigorosa, passou por momentos difíceis. “Ele sempre trabalhou muito e nos ensinou

a trabalhar”, conta o filho emocionado. Mário formou-se em Administração de empresas. E, quando o avô paterno de Guilherme dividiu áreas entre os filhos, Mário Jacintho voltou-se para a atividade rural, prosperando devido à sua visão e empenho.

Em 2007, Mário decidiu também repartir as áreas entre os três filhos. A irmã, formada em Direito, arrendou sua parte para Guilherme e Gustavo,



Acesse o QR CODE e veja o vídeo







Guilherme ao lado dos pais e dos irmãos, no aniversário de 70 anos de Mário

ros anos. “Eu rodava 12 horas por dia e, quando acabava o plantio na fazenda, eu prestava serviços. Com esse dinheiro, comprei três plantadeiras na época”, lembra.

No ano de 2013, Guilherme se casou com Simone Miotti Guimarães, a quem ele dedica amor e companheirismo. “A Simone me ensinou a olhar as pessoas de modo diferente, isso mudou meu relacionamento com todos ao redor”, reconhece. O casamento de seis anos é repleto de amor e parceria, tanto nos momen-

tos bons quanto nas horas difíceis. Como esposo, ele dá ênfase ao seu amor e admiração por Simone. “Eu sinto muito carinho, amor e paixão pela Simone. Ela me deu dois filhos lindos e, ao lado dela, eu construí minha família”, declara, com brilho nos olhos. Além disso, ele fala com carinho dos pais da esposa, que o acolheram e, com isso, passaram a dividir muitos momentos. “Posso considerar que tenho três famílias. Uma é a do meu pai, minha mãe e meus irmãos; outra é a que construí ao lado da minha esposa e dos meus filhos; a terceira é a família que ela trouxe para mim, meu sogro, minha sogra e meu cunhado”, considera. “A Simone é a mulher da minha vida, eu quero estar com ela, com a Gabi e com o Gui para sempre!”, conclui.

que, a partir dessa divisão, passaram a trilhar, por conta própria, seus caminhos rumo ao crescimento, por meio do trabalho. Em cada um dos seus passos, Guilherme carrega tanto a disciplina herdada de seu pai quanto a emoção, legado de sua mãe.

### Germinar Cuidado de Deus e dedicação ao trabalho

Visionário, como o pai, Guilherme passou a cuidar da terra de onde viria seu sucesso. “Depois que eu deixei de trabalhar para o meu pai, passei a pensar em crescimento. Eu trabalhava aos finais de semana porque tinha poucos maquinários”, conta.

Com um objetivo delineado e determinação, Guilherme rememora o trabalho árduo e contínuo dos primei-

Os filhos passaram a trilhar, por conta própria, seus caminhos rumo ao crescimento, por meio do trabalho, do amor e da fé. Em cada um dos seus passos, Guilherme carrega tanto a disciplina herdada de seu pai quanto a emoção, legado de sua mãe.

Os gêmeos Guilherme e Gabriela nasceram em 2016, trazendo alegria e completude à vida do casal. Gui e Gabi hoje estão com dois anos e oito meses. A alegria do nascimento, entretanto, veio acompanhada de uma grande preocupação: o pequeno Guilherme teve complicações cardíacas. “A Gabriela foi para casa e o Gui ficou no hospital”, conta. Embora o momento tenha sido doloroso, Guilherme se lembra, emocionado, do cuidado de Deus com sua família. “Depois do nascimento dos meus filhos, eu percebi que Deus sabe a hora de entrar em nossas vidas”, declara.

Aos pais coube a difícil decisão de levar Guilherme para São Paulo, que passaria por procedimentos cirúrgicos bastante delicados. Em seu depoimento, Guilherme conta que a decisão foi guiada por Deus. “A Gabriela nunca chorava, era saudável. Um dia, ela chorou muito e percebemos que não estava bem. Ficamos preocupados e fomos a um pediatra que, além de atender a Gabi, também nos aconselhou sobre a ida do Guilherme para São Paulo, local com

mais recursos. Foi o momento decisivo na escolha”, conta.

Para a família, esse foi um momento de elucidação divina, pois o choro da pequena irmã levou os pais à tomada de decisão que salvaria a vida de Guilherme, que passou pelos outros procedimentos em São Paulo e, hoje, leva uma vida normal, tranquila e feliz ao lado da família.

### Frutos Qualidade de vida e amor à agricultura

Atualmente, Guilherme mora em Ribeirão Preto com a família e administra a atividade agrícola em Cristalina. “Graças a Deus, com funcionários de confiança e conhecimento em agricultura e finanças, eu consigo equilibrar essas duas partes da minha vida”, declara, satisfeito.

Desde que recebeu as terras de seu pai, em 2007, Guilherme só prosperou. O crescimento, segundo ele, é reflexo não só do próprio trabalho, como do empenho de seus funcionários e da eficácia dos parceiros comerciais, como a Cocari. “Já sou



As alegrias do casal, Gui e Gabi, crescem felizes junto à família





parceiro há mais de quatro anos. Hoje, 80% de tudo o que fazemos na parte comercial, dos insumos à compra de grãos, é em parceria com a Cocari”, destaca.

Ao falar de agricultura, Guilherme traz a emoção herdada da mãe. “Agricultura é minha vida, o que me traz satisfação. Eu busco agregar qualidade de vida à atividade agrícola, porque é um prazer mostrar a função da agricultura”, afirma o produtor. Consciente de que o trabalho no campo gera grande impacto social e está presente em grande parte dos produtos consumidos, ele sublinha que “é importante reconhecer o agricultor, porque os cosméticos que as pessoas usam, as roupas que elas

vestem e o alimento que elas consomem vêm da agricultura”.

### Equipe forte

A colheita farta é fruto do trabalho de pessoas que Guilherme faz questão de reconhecer e lembrar. “Só é possível ter tranquilidade porque eu confio na equipe que está na fazenda”, diz.

Uma dessas pessoas é Vitor Emanuel dos Santos, gerente da fazenda, que está com o produtor desde o início. “Quando eu estava no hospital de São Paulo, com o Gui, a fazenda ficou impecável, porque o Vitor providenciou tudo”, recorda. Nas palavras de Guilherme, o funcionário e amigo “sempre honrou a

confiança depositada nele”.

Para o produtor, cada pessoa que dedica-se e trabalho à sua família tem um espaço singular. “Cada

integrante da equipe é essencial. O Durval Lelis, que é engenheiro agrônomo; o Marlon Leonardo de Souza Alves, que cuida da parte administrativa; a Karoliny Porto Bazot, que chegou quando precisamos aumentar a equipe; a Rosenilde Gomes dos Santos e Agda Gomes da Silva Daniel que cuidaram muito bem da Gabi e do Gui. Enfim, todos são fundamentais”, reconhece, grato.



Guilherme ao lado de seus funcionários e amigos: Durval, que é engenheiro agrônomo, e Vitor, gerente da fazenda

A relação com a equipe vai além do profissionalismo. “O Durval Lelis está com meu pai na fazenda desde quando eu estava na faculdade, há mais ou menos 20 anos, ele me ensinou muito e está comigo até hoje”, recorda.

### Realização

Relembrando a situação difícil no nascimento do filho, Guilherme conta como esse momento trouxe um importante aprendizado. “O que passamos com o Gui me fez pensar na família em primeiro lugar. Não só a minha, mas também a dos meus funcionários, meus amigos”, considera.

Em um ótimo momento, na família e na agricultura, o pai e produtor busca manter o equilíbrio e a felicidade. “Hoje meus filhos estão bem e eu colho os frutos, eu aproveito momentos com eles e com a minha esposa. E eu levo a agricultura a sério porque é daqui que vem a nossa qualidade de vida”, afirma realizado.

Da terra, Guilherme fez brotar o seu sustento e a inspiração de uma vida que tem suas raízes na fé, no trabalho e no amor.

Redação da C7 Comunicação

## Agricultura & Família

*“Para mim, agricultura e família são coisas muito próximas. Na hora do plantio, é preciso preparar o solo, a semente, o adubo, e se eu não cuidar desse momento, não terei uma boa colheita. Assim é com os filhos, se eu não cuidar da educação agora, com uma boa escola, bons princípios, isso vai refletir no futuro deles. Da mesma forma que o plantio errado traz colheita fraca, um filho malcriado traz frustração. Eu comparo muito a agricultura com a família nesse sentido. Quero cuidar do meu plantio, que tenha sol e chuva, para que a safra seja cheia, assim como busco dar aos meus filhos amor e educação para que sejam boas pessoas.”*

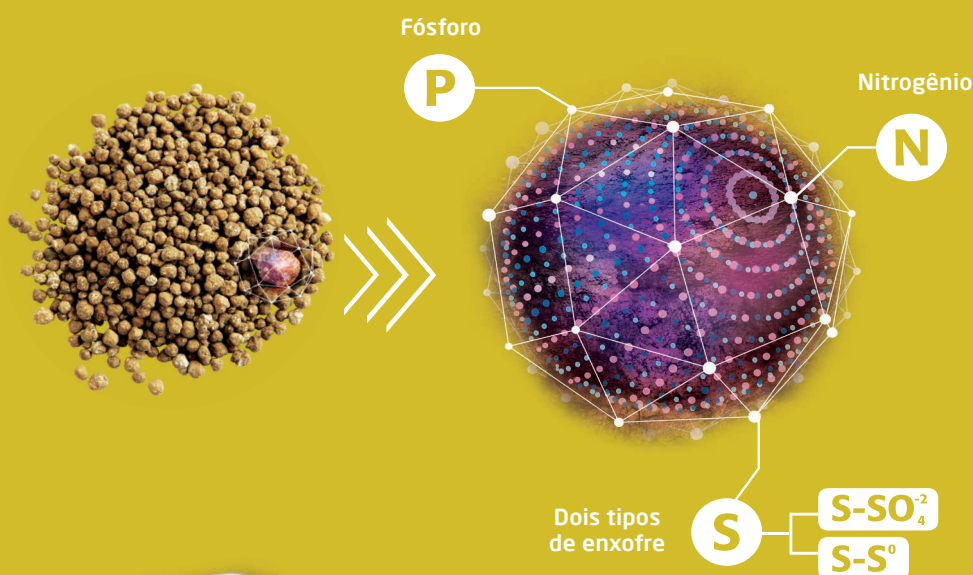




# MicroEssentials®

## COLHA OS MELHORES RESULTADOS COM MICROESSENTIALS®.

Produzido com a exclusiva tecnologia Fusion®, MicroEssentials® reúne em um só grânulo uniforme todos os nutrientes que sua safra precisa durante todo o período de cultivo.



\*Média de incremento de produtividade na cultura de soja obtida de 2009 a 2018 em 714 campos da região Sul, com a utilização do produto MicroEssentials®.



Conheça a história de alguns dos produtores rurais mais tecnificados do país.  
[mosaicnossasraizes.com.br](http://mosaicnossasraizes.com.br)



# Colhendo INOVAÇÕES

Programa Produtividade Cocari



Acesse o QR  
CODE e veja  
o vídeo

## Colhendo Inovações premia recordes de produtividade

**E**m seu segundo ano de realização, o programa de produtividade da Cocari, Colhendo Inovações, foi realizado envolvendo Paraná e Cerrado, valorizando o trabalho de produtores em parceria com técnicos e engenheiros agrônomos. O desafio é lançado com o objetivo de levar o Departamento Técnico da Cocari e os cooperados a trabalharem juntos pelo aumento constante da produtividade.

O programa estimula produtores e colaboradores a buscarem o conhecimento necessário para obter uma safra cheia. Dessa forma, a Cocari contribui também para que a atividade agrícola seja realizada com base em pesquisas, em um ambiente sustentável, ético e, ao mesmo tempo, altamente produtivo.

As duplas inscritas, formadas por produtor e consultor, que alcançaram as maiores produtividades dentro das regras estabelecidas foram premiadas com uma viagem ao Pantanal Mato-Grossense.

### Compartilhando experiências

Vilmar Sebold, presidente da Cocari, participou da cerimônia de premiação e destacou que os resultados do Colhendo Inovações superaram os números da edição ante-



Diretoria, superintendentes, campeões e seus consultores comemoram alta produtividade

rior, tanto em inscritos quanto em produtividade. Além disso, o presidente agradeceu ao Departamento Técnico, aos produtores e a todos os envolvidos na iniciativa. “O recorde do ano anterior foi quebrado e nós temos um desafio ainda maior para a próxima edição. Continuaremos esse trabalho porque produzir é a nossa escolha”, afirmou.

O presidente salientou também a importância de projetos que promovam a troca de conhecimentos entre profissionais e produtores. “É ótimo que haja a possibilidade de uma plenária como a de hoje, para que os produtores falem sobre experiências e preocupações nas lavouras, como a preparação correta do solo e o comprometimento com

O recorde do ano anterior foi quebrado e nós temos um desafio ainda maior para a próxima edição. Continuaremos esse trabalho porque produzir é a nossa escolha



Vilmar Sebold, presidente da Cocari

cada fase de desenvolvimento da safra”, ressaltou.

Outro ponto que Sebold reforçou diz respeito aos cuidados com o solo que, tanto quanto as sementes, precisam de tratamento adequado. “Nós investimos em produtos químicos e orgânicos para aumentar a

produtividade, mas a infraestrutura do nosso solo também exige um trabalho de análise. Essa é a missão para este ano, porque, diante das adversidades, fica evidente que o solo bem preparado, com a cobertura adequada mantém a alta produção”, disse.





## Tecnologia a favor da produtividade

Para o Dr. Marcos Trintinalha, vice-presidente da cooperativa, o evento é uma oportunidade de difundir novas técnicas e compartilhar experiências. “Nós temos muito a crescer e produzir. Quando vemos um evento como o de hoje, temos a possibilidade de expandir o que foi realizado em áreas pequenas para propriedades inteiras”, afirmou, com entusiasmo.

Além disso, o vice-presidente chamou a atenção para a importância da tecnologia e do aperfeiçoamento no manejo das culturas. “Para nós é importante observar a evolução na agricultura em termos de novas tecnologias. Tudo que foi feito nos últimos anos, na área de be-

neficiamento de sementes, plantio e diversos equipamentos de pulverização elevaram significativamente a produtividade”, disse.

Ao falar da cooperativa, Dr. Marcos ressalta a importância de iniciativas como estas. “Para a Cocari, é essencial inserir-se nesse contexto de modernização, incentivando nosso produtor a aumentar a produtividade a cada safra”, acrescentou.

## Foco na próxima safra

O superintendente de Logística Integrada, Jacy Cesar Fermino da Rocha, declarou a satisfação que o programa trouxe para a cooperativa em seu segundo ano de realização. “Neste ano ficamos muito felizes com o incremento na produção de nossos associados”, reconheceu.



Jacy Cesar Fermino da Rocha,  
superintendente de Logística Integrada

Além disso, Jacy agradeceu a todos aqueles que depositaram seus esforços no andamento do desafio e traçou metas para a próxima edição. “Agradecemos aos cooperados que confiaram em nossos técnicos e engenheiros agrônomos. Agora nosso foco é 2020! Vamos nos esforçar para que o resultado seja recorde mais uma vez”, acrescentou.

## O importante papel do Detec

Christiano de Camargo, gerente técnico da Cocari, levantou aspectos determinantes para os resultados na safra 2018/19. “O início da safra foi muito bom tanto no Paraná quanto no Cerrado, com chuvas iniciais na maioria das regiões paranaenses. Depois, infelizmente, houve estiagem severa no início do período de floração, o que afetou o resultado”, avaliou. Conforme ressaltou Christiano, as intempéries podem influenciar no desenvolvimento das plantas, mas o produtor precisa fazer a parte dele no cuidado com as lavouras. “A estimativa de safra, a conservação de solos e a assistência técnica são essenciais para que, mesmo com as adversidades climá-

Para a Cocari, é essencial inserir-se nesse contexto de modernização, incentivando nosso produtor a aumentar a produtividade a cada safra

ticas, o produtor tenha uma boa safra”, frisou.

O gerente ressaltou mais uma vez a necessidade do acompanhamento técnico e do desenvolvimento de pesquisas que visem ao aumento da produtividade. “O Centro Tecnológico Cocari, sob a liderança do Dr. João Batista Gonçalves da Silva, testa diferentes cultivares em ambientes também distintos. Os resultados desses experimentos serão transmitidos aos produtores, para que tenham ciência de quais cultivares estão mais adaptadas à cada região”, esclareceu.

O evento de premiação deste ano foi oportunidade de lançar o desafio 2019/20, cujo prêmio será uma viagem técnica para a Argentina.



Christiano de Camargo, gerente técnico da Cocari



Dr. Marcos Trintinalha, vice-presidente da Cocari



# Campeões 2018/19

Durante o evento foram premiados os produtores e técnicos que alcançaram as melhores marcas, de acordo com o regulamento do programa de produtividade.

## Paraná Baixo

### 1º lugar

Cooperado: João Tsutomu Suzuki  
Engenheiro agrônomo: Marcelo Luis Basso Meneguini  
Borrazópolis-PR - 85,90 sc/ha

### 2º lugar

Cooperado: Francisco Munhoz Avalos  
Engenheira agrônoma: Giuliana Félix Scarabelo Fleuri  
Marumbi-PR - 85,47 sc/ha

### 3º lugar

Cooperado: Pedro José Ricordy  
Técnico agrícola: Edinei Souza Melo  
Jandaia do Sul-PR - 82,4 sc/ha



## Paraná Alto

### 1º lugar

Cooperado: Eltico Gehrke Rodrigues  
Engenheiro agrônomo: Arthur Vinícius Alves Machado  
Ortigueira-PR - 90,05 sc/ha

### 2º lugar

Cooperado: Miqueias Tagliari  
Engenheiro agrônomo: Francisco Maldonado  
Ortigueira-PR - 87,44 sc/ha

### 3º lugar

Cooperado: Josevaldo Angelo Figueiredo  
Engenheiro agrônomo: André Turcheto  
Cambira-PR - 87,33 sc/ha



## Cerrado Irrigado

### 1º lugar

Cooperado: Francisco de Assis Guimarães  
Engenheiro agrônomo: Flávio Cancian  
Guarda-Mor-MG - 97,93 sc/ha

### 2º lugar

Cooperado: Jorge Riva  
Engenheiro agrônomo: Ismael Estrela Vaz  
Silvânia-GO - 97,50 sc/ha



\* O projeto conta com 4 categorias: Paraná Baixo; Paraná Alto; Cerrado Irrigado e Cerrado Sequeiro. A categoria Cerrado Sequeiro não obteve produtividades que alcançassem os índices para premiação e, na categoria Cerrado Irrigado, foram premiados os dois produtores que conquistaram os melhores resultados.



“Na verdade, nós não esperávamos ficar em primeiro lugar, porque enfrentamos muitas intempéries, mas mesmo assim não perdemos a produtividade. Continuaremos trabalhando e meu objetivo é chegar a 100 sc/ha. Nosso intuito maior é produzir cada vez mais, com dedicação, amor ao que fazemos e conhecimento das técnicas adequadas para cada situação.”

Cooperado João Tsutomu Suzuki  
1º lugar na categoria Paraná Baixo  
Borrazópolis-PR – 85,90 sc/ha



“Tivemos problemas climáticos, mas fizemos nossa parte, aplicamos todas as técnicas possíveis e o resultado foi uma grata surpresa. É uma honra fazer parte de viagens técnicas, capacitações e transmitir esse conhecimento aos produtores. Nós havíamos traçado uma meta no ano passado, mas enfrentamos problemas que dificultaram o desenvolvimento da lavoura, por isso é uma honra ficar entre os primeiros.”

Engenheiro agrônomo  
Marcelo Luis Basso Meneguín

“Nós fizemos o melhor trabalho possível, mas não esperávamos ficar entre os primeiros colocados do Paraná Alto. Eu e o consultor trabalhamos muito para estar aqui e ganhar. No próximo ano queremos voltar e estar entre os vencedores novamente. Na lavoura, eu nunca faço nada sem assistência da Cocari, nós resolvemos tudo juntos, com orientação e, mesmo com intempéries, alcançamos um bom resultado.”

Cooperado Eltico Gehrke Rodrigues  
1º lugar na categoria Paraná Alto  
Ortigueira-PR – 90,05 sc/ha



“A base de todo o projeto foi trabalhar o solo, depois escolher a variedade e cuidar do plantio. A partir disso, com a preparação adequada, a planta evolui, trazendo a produtividade desejada. O profissional busca orientar o produtor da melhor forma possível, e isso é fundamental. É indispensável avaliar o início do plantio, orientar, indicar os produtos corretamente e cuidar da evolução.”

Engenheiro agrônomo  
Arthur Vinícius Alves Machado

“Eu me sinto honrado em fazer parte do Colhendo Inovações e da Cocari, que tem um cooperativismo puro e honesto. São vários fatores que nos trouxeram a esse resultado, uma dedicação quase exclusiva à lavoura durante vários anos, o trabalho com o solo, uma mão de obra qualificada e empenhada, escolha correta da variedade de soja e o conhecimento trazido pela assistência técnica.”

Cooperado Francisco de Assis Guimarães  
1º lugar na categoria Cerrado Irrigado  
Guarda-Mor-MG – 97,93 sc/ha



“Eu agradeço à Cooperativa por criar essa oportunidade, à nossa unidade por todo o suporte e apoio e principalmente ao cooperado pela parceria, confiança e por abrir as portas da propriedade para nós. O diferencial foi o investimento na agricultura de precisão e o manejo de irrigação que contribuíram para o sucesso da safra. Além disso a aplicação de bons produtos fungicidas e pesticidas mantiveram a lavoura saudável.”

Engenheiro agrônomo  
Flávio Cancian

Redação da C7 Comunicação



# COCARI recebe troféu Chico Mendes

*Há oito anos consecutivos a COCARI conquista esse prêmio*

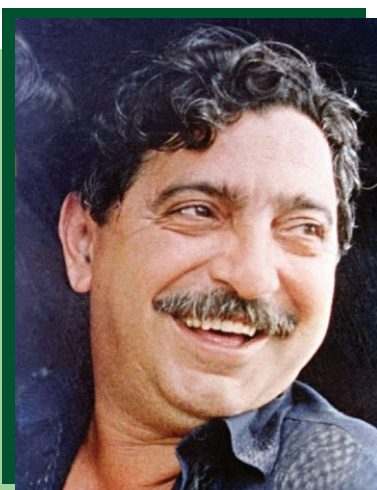
No dia 14 de março, em solenidade realizada no Espaço Torres - Antiga Sede Social do Paraná Clube, em Curitiba, a Cocari conquistou o Troféu Socioambiental Chico Mendes, pela atividade responsável que exerce em suas áreas de atuação.

É o 8º ano consecutivo que a cooperativa recebe o prêmio que reconhece, estimula e certifica organizações e empresas cujas práticas socioambientais estejam de acordo com os critérios estabelecidos no regulamento, reunindo importantes instituições comprometidas com ações voltadas à sustentabilidade.

Em 2019, o troféu foi entregue ao gerente ambiental e avícola da Cocari, Thiago Toshio Ricci, que apresentou a cooperativa.

## Solenidade

O evento teve o jornalista e apresentador do Grupo Paranaense de Comunicação afiliado da Rede Globo, Fernando Parracho, como mestre de cerimônias. Na mesma noite, houve apresentação do Balé do Teatro Guaíra, com o espetáculo intitulado "Super Natural", do coreógrafo Jae Duk Kin, sob direção de Cintia Napole.



As empresas e instituições que se inscrevem são analisadas por técnicos do Instituto Chico Mendes, conforme critérios que consideram o potencial de poluição, utilização de recursos naturais com base na lei 10165/2000 e com foco na gestão de negócios e gestão socioambiental. Além disso, cada categoria do prêmio possui critérios exclusivos.

## Fórum

O evento foi precedido pela realização do 5º Fórum Empresarial Chico Mendes de Sustentabilidade, que foi realizado no Centro de Eventos da FIEP, também em Curitiba, que durante todo o dia foi palco de palestras e discussões sobre o tema "Empreendedorismo Sustentável - Inovação e Liderança".

## Selo verde

Com a conquista de mais este troféu, a Cocari mantém sua Certificação de Selo Verde, que reitera o compromisso da cooperativa com o desenvolvimento sustentável. Esse Selo é um dos meios de agregar visibilidade a empresas que estejam de acordo com práticas adequadas de conduta socioambiental, fortalecendo o elo de confiança entre a cooperativa e seus públicos.

*Redação da C7 Comunicação*

Com a conquista de mais este troféu, a Cocari mantém sua Certificação de Selo Verde, que reitera o compromisso da cooperativa com o desenvolvimento sustentável



*Chico Mendes foi um importante ambientalista, filho de seringueiros, nascido em 1944 no interior do Acre. Tendo trabalhado toda a infância na floresta, Chico Mendes foi alfabetizado apenas aos 19 anos de idade. Aos 31, ele se tornou sindicalista e ativista em prol da Floresta Amazônica, causa à qual Chico Mendes dedicou toda sua vida. Após ameaças, o ambientalista foi assassinado em dezembro de 1988, a mando de um grileiro de terras.*



# Aurora Alimentos completa 50 anos

**U**m sonho de 18 homens representando oito sociedades cooperativas do Oeste Catarinense levou à criação da Cooperativa Central Aurora Alimentos, fundada em 15 de abril de 1969. Hoje, somam forças mais de 100 mil famílias espalhadas por cerca de 300 municípios brasileiros. Em 2019, a Aurora chega ao ano do cinquentenário com uma marca histórica: o título de maior cooperativa de alimentos do Brasil.

Para celebrar a importante data, serão promovidos diversos eventos entre os dias 12 de abril e 23 de novembro. Os festejos tiveram início em Chapecó, com a inauguração da Praça da Cooperação, situada na Avenida Antonio Morandini. Também foram lançados o espetáculo teatral “A Soma de Todos Nós” e a exposição “Cinco Décadas de Transformação”, no Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo de Nes. Outros 11 espetáculos ocorrerão nos municípios onde estão localizadas as cooperativas filiadas e



Representantes das cooperativas filiadas foram homenageados, entre eles, o vice-presidente da Cocari, Dr. Marcos Trintinalha

em algumas unidades da Aurora.

Um jantar no Salão Nelson Galina selou a homenagem a pessoas que contribuíram para a construção dessa história, entre eles representantes de fundadores, ex-presidentes, empresários rurais, instituições financeiras, colaboradores, parceiros e consumidores.

## Cinquentenário

Dr. Marcos Trintinalha, vice-presidente da Cocari, destacou a satis-

fação em integrar o grupo de representantes da Cocari durante eventos em celebração ao cinquentenário da Central. “Foi importante prestigiar esse momento tão especial com demais representantes das cooperativas filiadas à Aurora”, comentou. “A Cocari só tem a parabenizar à diretoria e toda a equipe de colaboradores pela história que vem sendo construída pela Aurora e também pelos eventos de comemoração”, afirmou.

## Central Aurora

- Fundada em 15 de abril de 1969
- Terceiro maior conglomerado industrial do setor de carnes no Brasil
- R\$ 9,1 bilhões de receita operacional bruta anual
- 28.149 empregos diretos
- 11 cooperativas agropecuárias filiadas
- 65.531 famílias de produtores rurais
- Mais de 800 itens em produtos à base de carne, leite, massas e vegetais
- Exportação para mais de 60 países

O vice-presidente da Cocari reforçou a importância de integrar a Central. “Ter a Cocari como uma das 11 cooperativas filiadas à Aurora é muito importante porque unimos forças no cooperativismo, envolvendo uma grande cadeia produtiva que beneficia produtores, colaboradores e toda a comunidade”, complementou.

Redação da C7 Comunicação



Uma das características é o Monumento que assinala as cinco décadas de fundação e também perpetua os ideais da agroindústria



Representantes da Cocari, entre eles o vice-presidente, Dr. Marcos Trintinalha; destaque em homenagem às 11 filiadas da Aurora





Acesse o QR  
CODE e veja  
o vídeo

## VIII Expo Cerrado difunde novas tecnologias

A Cocari acredita que eventos técnicos são oportunidades para que os produtores aprendam, dialoguem e atualizem seus conhecimentos a cada safra. Durante a VIII Expo Cerrado, que aconteceu nos dias 21, 22 e 23 de março, em Cristalina-GO, houve trocas de experiências entre cooperados, engenheiros agrônomos da cooperativa, representantes de empresas parceiras e órgãos de pesquisa.

Mais de 600 pessoas visitaram a exposição de culturas, incluindo estudantes e produtores da região que puderam conhecer novidades que abrangem químicos, fertilizantes, adubos foliares, todo tipo de maquinários, implementos e o que há de mais recente em tecnologia para uso nas propriedades rurais.

O sucesso da feira, conforme enfatizou o presidente da Cocari, Vilmar Sebold, ficou evidente pela grande participação de produtores rurais, familiares e alunos em busca de maior aprendizado.

### Estudantes

No primeiro dia de evento, após o cerimonial de abertura e de uma bênção ecumênica, alunos visitaram a feira. Nessa oportunidade, os estudantes puderam assistir a uma palestra intitulada “Quem faz a diferença sou eu!”, ministrada por Júlio Cesar França Franco, conhecido por tratar de motivação, educação, empreendedorismo, agronegócio e relações interpessoais.

Na avaliação do presidente Vilmar Sebold, “o sentimento é de realização ao receber essa grande quantidade de jovens, vê-los sendo recepcionados e entendendo o que é a tecnologia e co-

Mais de 600 pessoas visitaram a exposição de culturas, incluindo estudantes e produtores da região, que puderam conhecer novidades que abrangem químicos, fertilizantes, adubos foliares, todo tipo de maquinários e implementos

mo essas novidades podem fazer diferença na agricultura”.

Esses jovens, que serão os produtores ou profissionais da área técnica no futuro, puderam experimentar um pouco do universo das cul-

turas apresentadas na feira. “Nós agradecemos às instituições de ensino, aos diretores e professores, mas, principalmente, aos alunos que estiveram conosco neste momento de aprendizagem”, completou Sebold.



Vilmar Sebold, presidente da Cocari



Assessoria de comunicação, superintendentes da Cocari, representantes religiosos e o gerente de Operações Cerrado durante o cerimonial de abertura





Diretoria e superintendentes da Cocari junto a autoridades locais que compareceram à feira

### Autoridades prestigiam a feira

A feira contou com a presença de autoridades como o prefeito de Cristalina, Daniel Sabino Vaz; o presidente da Câmara de Vereadores, Bernardo Fachinello; o presidente do Sindicato Rural de Cristalina, Alcício Maróstica e o vice-presidente da Câmara de Vereadores, Silvano da Silva Leite, que destacaram a relevância da Cocari para toda a região. O prefeito grifou a importância de parcerias entre o setor público e a

iniciativa privada. “As portas da prefeitura de Cristalina estão sempre abertas para que possamos avançar, unindo forças pelo desenvolvimento do município”, disse.

### Tecnologia e aperfeiçoamento

Em uma visita às lavouras experimentais e aos estandes da feira, o produtor pôde encontrar novidades para suas atividades e acompanhar o desenvolvimento das parcelas, como sementes, variedades de soja, híbri-

### Presença da cooperativa é importante

“Moro no Texas (EUA) onde aproveito para conhecer tecnologias, a realidade da agricultura norte-americana, mas venho duas vezes por mês ao Brasil e, junto aos meus agrônomos, tomamos decisões para a lavoura. A participação de estudantes na Expo Cerrado é importante porque esses jovens podem vir a trabalhar com a agricultura e o aprendizado é essencial. Hoje temos tecnologias em sementes, equipamentos que permitem o aumento da produtividade sem aumentar a área. Sempre estive ligado ao cooperativismo, porque a cooperativa consegue trazer negociações, conhecimento técnico que nós não teríamos sozinhos, por isso a presença da Cocari em nossa região é muito importante. Estamos vendo a cooperativa avançar no Cerrado e isso é ótimo porque o sucesso da Cocari é o nosso sucesso.”



Luciano Mafrá Vasconcelos  
Cooperado







Além de bastante aprendizado para aplicação nas lavouras, os produtores rurais tiveram momentos de descontração, com um show de humor com o comediante Tom Carvalho

## Agradeço à Cocari pelo apoio

“Estou na Cocari desde que a cooperativa chegou em Cristalina e participei das oito edições da Expo Cerrado. Os colaboradores da cooperativa sempre me ajudaram, estiveram presentes, apresentando novidades e transferindo experiências de um produtor para outro. Eu venho sempre aos eventos da Cocari e todo ano tem algo novo para conferir e aprender ainda mais! Participar deste evento hoje foi importante porque conheci o material genético que melhor se adapta à nossa região, novas sementes, produtos diferenciados, o que é muito bom para aprimorar o desenvolvimento das lavouras. Agradeço à Cocari por todo apoio, vamos continuar trabalhando juntos e melhorando cada vez mais.”



**Paulo Roberto Gusso**  
Cooperado

da agricultura porque é a partir da ciência que surgem conhecimentos que podem potencializar a produtividade de soja e milho.

## Avanço nas lavouras

Jacy Cesar Fermino da Rocha, superintendente de Logística Integrada, destacou a oitava edição do evento como um sucesso. “Agradecemos a presença de todos os associados que participaram da VIII Expo Cerrado, durante esses três dias em que estivemos em contato com o que há de mais novo em tecnologia para aplicação nas lavouras”, afirmou.



**Jacy Cesar F. da Rocha**, superintendente de Logística Integrada

## Prestígio

Para Éric Heil de Araújo, superintendente Comercial, “o evento foi muito produtivo, com visitas de produtores e *tradings companies*, que prestigiaram a realização da Expo Cerrado. Nós fechamos muitos negócios durante a feira, o que é bastante proveitoso para os cooperados e, consequentemente, para a cooperativa como um todo”.



**Éric Heil de Araújo**, superintendente Comercial

## Bons frutos

Fábio de Souza Xavier, gerente de Operações Cerrado, deixou registrado seu orgulho pela realização da feira. “Essa oitava edição foi um sucesso, nós trabalhamos muito antes do evento, para que tudo acontecesse como o esperado”, pontuou. Aos colaboradores, Fábio dedicou reconhecimento e gratidão. “Só temos a agradecer a equipe pela dedicação, o que fez com que colhêssemos bons frutos no evento”, reconheceu.

O gerente destacou que a Cocari é grande, está crescendo e vai crescer ainda mais. “O produtor pode contar conosco! A partir de agora, começaremos os preparativos para a Expo Cerrado 2020, a nona edição, e contamos com a participação de todos”, frisou.



**Fábio de Souza Xavier**, gerente de Operações Cerrado

Redação da C7 Comunicação





# Sistema Ocepar reúne cooperativistas em AGO

*Durante a assembleia, José Roberto Ricken foi reeleito presidente*

No dia 1º de abril ocorreu a Assembleia Geral Ordinária (AGO) do Sistema Ocepar, em Curitiba, para prestação de contas do exercício de 2018. Dirigentes e representantes de cooperativas de todo o estado do Paraná participaram da assembleia para votação das propostas apresentadas. O presidente da Cocari, Vilmar Sebold, acompanhou a AGO.

Atualmente, 215 cooperativas estão registradas no Sistema Ocepar, as quais atuam em sete ramos: agropecuário, crédito, saúde, infraestrutura, trabalho, consumo e transporte. No ano passado, ao todo, as cooperativas movimentaram R\$ 83,5 bilhões, o que representa crescimento de 18,77% sobre os R\$ 70,3 bilhões de 2017. As exportações alcançaram US\$ 3,9 bilhões. O setor abrange 1,8 milhão de cooperados e gera empregos para mais de 96 mil pessoas, respondendo por cerca de 60% da produção agropecuária no Paraná.

## Presidente é reeleito

Durante a AGO, José Roberto Ricken foi reconduzido ao cargo de presidente do Sistema Ocepar e agradeceu aos cooperativistas pela oportunidade de representar o setor no Paraná. Em seguida, Ricken listou os propósitos que deverão nortear sua gestão nos próximos quatro anos.

Segundo o presidente, “o grande desafio é alcançar, ainda nessa gestão, os R\$ 100 bilhões de faturamento do setor, uma das metas do PRC 100, o planejamento estratégico das cooperativas do Paraná”.

Ricken falou, ainda, sobre pros-

## Propósitos que deverão nortear a gestão

- Apoiar a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) para que continue fazendo uma boa representação do cooperativismo brasileiro.
- Defender os interesses das cooperativas junto à Receita Federal e atuar positivamente pela reforma tributária.
- Continuar com ações voltadas à melhoria da infraestrutura de transporte.
- Apoiar o G7, grupo formado pelas principais federações representativas do setor produtivo paranaense, do qual a Ocepar faz parte.
- Dar prosseguimento às ações para tornar o Paraná livre de febre aftosa sem vacinação.
- Buscar atender às demandas das cooperativas em relação ao ICMS, para que o setor possa continuar investindo e contribuindo para o desenvolvimento do Paraná.
- Em âmbito paranaense, o grande desafio é alcançar os R\$ 100 bilhões de faturamento do setor, uma das metas do PRC 100, o planejamento estratégico das cooperativas do Paraná.
- Dar continuidade aos investimentos na capacitação de lideranças e público interno das cooperativas.
- Difundir e apoiar as ações de intercooperação.
- Prospectar mercados em busca de novas oportunidades de investimento para as cooperativas.



foto: Ricardo Rossi - Sistema Ocepar

pectar mercados em busca de novas oportunidades de investimento para as cooperativas. “Não podemos continuar somente oferecendo produtos para o mercado. Temos que atender às demandas do mundo, que são muitas”, disse. “Queremos apoiar as cooperativas em suas ações de expansão para melhorar a competitividade do setor”, reforçou.

Na AGO também foram eleitos

os integrantes da diretoria: Alvaro Jabur, Clemente Renosto, Dilvo Grolli, Frans Borg, Jefferson Nogaroli, Jorge Hashimoto, Jorge Karl, José Aroldo Gallassini, Luiz Lourenço, Paulo Roberto Fernandes Faria, Valter Pitó, Valter Vanzella, Wellington Ferreira e Yuna Ortenzi Bastos.

*Redação da C7 Comunicação,  
com informações do Sistema  
Ocepar*



*José Roberto Ricken, presidente do  
Sistema Ocepar*



# Conservação de solo

*A importância do terraceamento no cultivo das lavouras*

O sistema de plantio em nível e a utilização de tabuleiros para o cultivo de lavouras tem origem nos primórdios da agricultura. Depois que o homem domesticou as primeiras sementes, ele começou o cuidado do solo para a prática da agricultura, pois a erosão o obrigava a buscar novas terras para plantar. Na antiguidade os equipamentos para movimentação do solo eram rudimentares. No entanto, agricultores de várias partes do mundo, como China, Índia e mesmo

da região dos países andinos, nas Américas, construíram terraços em nível para o cultivo da agricultura.

Desde os primórdios da agricultura, foram verificadas as vantagens dessa prática para evitar a erosão e a perda de solo que é a principal causa da degradação das terras agrícolas. Observando a erosão provocada pelo preparo inadequado do solo, que há muito tempo causa a perda da fertilidade e o empobrecimento, podemos fazer uma comparação com as áreas de floresta, observando que é fundamental a adoção de técnicas, as quais possi-

bilitem melhorar a eficiência das práticas de conservação do solo.

Em nossa região, desde a década de 1970, a construção de terraços em sistema de microbacias aumentou muito, sendo favorecida pelos programas de manejo de solo e água do Governo do Paraná e pelo trabalho da cooperativa. Os agricultores adotaram amplamente a construção de curvas de nível em suas glebas, terraços de base

**O terraceamento se apresenta como um dos mais eficientes e antigos métodos de controle da erosão. Para o dimensionamento, demarcação e construção dos terraços é necessário o levantamento e definição dos espaçamentos verticais e horizontais da gleba**



*Erosão causada devido à supressão de terraços*

estreita e base larga, embutidos e murundum nas áreas de maior declividade.

Normalmente, a palavra terraço se refere a um conjunto constituído de canal (valeta) com um dique ou monte de terra, construídos em nível e em linha com intervalos dimensionados. Esta prática de construção no sentido transversal à declividade do terreno, o terraceamento, se apresenta como um dos mais eficientes e antigos métodos de controle da erosão. Para o dimensionamento, demarcação e construção dos terraços é necessário o levantamento e definição dos espaçamentos verticais e horizontais da gleba.



A consolidação do sistema de plantio direto, quando deixamos de revolver os solos para implantação das lavouras, trouxe muitas melhoras evitando significativamente as perdas de solo

Para esse trabalho, a assistência técnica tem utilizado as recomendações do lamar (Instituto Agromônico do Paraná), que são definidas segundo o declive do terreno e três classes texturais de solo. A construção envolve a movimentação da terra por meio de corte e aterro, contendo as enxurradas e permitindo que a água da chuva seja absorvida pelo solo, o que aumenta a infiltração com menor velocidade, com uma drenagem lenta e segura, no momento em que o solo atingiu sua capacidade de campo, sua retenção máxima de água.

### Plantio direto

A consolidação do sistema de plantio direto, quando deixamos de revolver os solos para implantação das lavouras, trouxe muitas melhoras evitando significativamente as perdas

de solo. Nos últimos anos, a confiança nesse conceito tem levado muitos agricultores a retirarem os terraços, de forma parcial, retirando terraços alternados ou um a cada dois, ou mesmo retirando totalmente, o que facilita o plantio em “quadro”, no sentido da declividade do terreno.

Com isso, desenvolveu-se um entendimento empírico, sem fundamentos científicos, de que o problema da erosão já estava solucionado. Contudo, as chuvas abundantes trouxeram novamente a erosão, que é incompatível com a obtenção de altas produtividades e a sustentabilidade da atividade.

Diante dessa situação a pesquisa oficial por meio do lamar, com base em fundamentos científicos de pesquisa, afirma e conclui:

1. O uso de terraços deve ser mantido no sistema de plantio dire-



Terraço adequado para contenção das chuvas



to, por ser uma prática eficiente para controle da erosão, principalmente em anos com maior índice de chuva;

2. Em sistema de plantio direto, a prática de remover um terraço a cada dois não é recomendada para culturas anuais;

3. Os terraços com espaçamentos recomendados pelo lamar foram eficientes e devem ser mantidos. O espaçamento entre os terraços precisa ser definido, distâncias vertical e horizontal, levando-se em conta a atividade agrícola, a classe textural do solo e a declividade do terreno.



Colaboração:  
Dr. João Batista Gonçalves  
Dias da Silva  
Engenheiro agrônomo – CTC



**employer**  
Organização de Recursos Humanos

Mão de obra temporária  
Terceirização de mão de obra

[www.employer.com.br](http://www.employer.com.br)



Filial Maringá - 44 3226-1673

R: Basílio Sautchuk, 901 - Salas 01 E 02 - Sobreloja  
Novo Centro - CEP: 87013-190



Retífica de motores à álcool, gasolina e diesel  
Bomba Injetora eletrônica e Common Rail

**44 2101-7800**

**Rua Estados Unidos, 1035 - Maringá - PR**



# Comitiva da COCARI visita a Expodireto, no Rio Grande do Sul

Entre os dias 10 e 13 de março, a Cocari promoveu uma viagem técnica de cooperados e colaboradores à Expodireto Cotrijal, em Não-me-toque, município do Rio Grande do Sul. A feira é uma das maiores voltadas ao agronegócio internacional. Integraram o grupo o vice-presidente da Cocari, Dr. Marcos Trintinalha, os superintendentes Jacy Cesar Fermino da Rocha (Logística Integrada) e Éric Heil de Araújo (Comercial), gerentes de unidades do Paraná, integrantes do Departamento Técnico e Veterinário, e cooperados que fazem parte do Conselho Estratégico.

Essa foi a 20ª edição do evento, que reuniu participantes de 70 países, sendo 268 mil visitantes e 534 expositores.

Focada em tecnologia e negócios, a Expodireto oferece diversas opções para o fortalecimento do agronegócio. O principal objetivo é aproximar o produtor de conhecimentos, informações e tecnologias disponíveis pa-



Grupo da Cocari em viagem técnica à 20ª edição da Expodireto

ra aprimorar o desenvolvimento das atividades, com importantes debates ligados ao meio rural.

## Novidades

O vice-presidente da Cocari, Dr. Marcos Trintinalha, falou sobre a visita técnica. “Tivemos a oportunidade de conhecer diversas novidades em equipamentos com GPS, pulverizadores que fazem três operações simultâneas, maquinários para agricultura de precisão. Durante o evento tam-

bém foi reforçada a importância de técnicas fundamentais, como rotação de culturas, correção de solo, e tudo sendo demonstrado de maneira didática”, frisou.

“Toda vez que participamos de eventos assim voltamos com novas ideias, com conceitos apresentados por pesquisadores e técnicos que muitas vezes trazem importantes alternativas para situações simples. Valeu a pena visitar a feira”, enfatizou.

## Força do cooperativismo

Marcia Regina Alviano Caetano, gerente da regional São Pedro do Ivaí, comentou que o evento ressalta a força do cooperativismo. “Em conversa com alguns produtores percebemos o quanto o cooperativismo é importante para a região”, disse. “Podemos ver grandes lavouras, a uniformidade da cultura, com todo o investimento feito na preparação do solo e na feira ao longo desses 20 anos de realização. Os profissionais reforçaram que investir no solo é retorno garantido. É a melhor poupança que o produtor poderá investir”, salientou.

“Agradeço pela oportunidade de participar de um evento desse porte, com a possibilidade de estreitar laços e trocar conheci-

mentos com a diretoria, demais colaboradores e produtores”, relatou.

## Troca de experiências

O cooperado Aguielo Luiz Feltrin, de Itambé, destacou pontos marcantes da visita. “A viagem foi muito valiosa, vimos os implementos que eles estão utilizando e adquirimos bastante conhecimento, principalmente sobre plantio na palha, que os gaúchos já dominam há mais tempo, a maneira como cuidam do solo, com cobertura verde para deixar massa para o próximo plantio”, ressaltou.

Aguielo salienta que o evento foi importante para a troca de experiências. “Conversei com alguns produtores e lá eles investem na produção de soja, não fazem muito a safrinha, como nas nossas regiões aqui, e por isso procuram deixar mais massa verde para ter maior vantagem na soja”, afirmou. “Vimos que a Cocari também vem investindo em formas de manejo que são apresentadas no CTC e estamos no caminho certo. Agradeço pelo convite de poder participar dessa troca de conhecimentos, aprendi bastante para aplicar na propriedade”, complementou o cooperado.

Redação da C7 Comunicação





# Grupo conhece planta industrial da Aurora em Chapecó-SC

**O**s visitantes também conheceram a estrutura fabril da Cooperativa Central Aurora Alimentos em Chapecó-SC, sendo recepcionados pela diretoria e gerentes. A Aurora é um conglomerado fixado em 11 cooperativas agropecuárias, entre as quais está a Cocari.

Com a visita, a finalidade foi que os cooperados conhecessem mais sobre as atividades desenvolvidas pela Central, reforçando a importância de cada uma das filiadas para o fortalecimento da Aurora.

Na ocasião, o grupo visitou a planta industrial mais antiga - o IACH (Indústria Aurora de Chapecó), que iniciou as atividades em 18 de outubro de 1973.

O presidente da cooperativa, Mário Lanznaster, e Neivor Canton,



vice-presidente da Central, destacaram a importância dos princípios e valores que são comuns tanto à Aurora quanto à Cocari. “Desde o início dessa parceria, quando começamos a conversar com a diretoria da Cocari, percebemos essa aceitação, porque encontramos os mesmos princípios, a mesma intenção

na Cocari, de sempre valorizar as origens”, destacaram.

A Aurora foi fundada, em 1969, por 18 homens representantes do Oeste Catarinense que tinham objetivos em comum: construir uma cooperativa central para industrializar a produção de suínos. Hoje, a Aurora é o terceiro maior conglomerado industrial do setor de carnes no Brasil.

Além disso, a cooperativa busca difundir o conhecimento e tecnologias, de forma que o pequeno produtor tenha acesso aos avanços nas pesquisas agropecuárias e ao entendimento científico. A Aurora, sabendo que o cooperativismo elevou a qualidade de vida da família rural no que diz respeito à assistência técnica,

ca, eletrificação rural, conhecimento e competitividade de mercado, investe no desenvolvimento de suas áreas de atuação.

## Filiadas

**Cooperalfa (Chapecó-SC)**  
**CooperA1 (Palmitos-SC)**  
**Coopercampos (Campos Novos-SC)**  
**Copérdia (Concórdia-SC)**  
**Auriverde (Cunha Porã-SC)**  
**Cooperitaipu (Pinhalzinho-SC)**  
**Coasgo (São Gabriel do Oeste-MS)**  
**Coopervil (Videira-SC)**  
**Cocari (Mandaguari-PR)**  
**Colacer (Lacerdópolis-SC)**  
**Caslo (São Lourenço do Oeste-SC)**

Redação da C7 Comunicação

## Comunidade

*Por meio da Fundação Aury Luiz Bodanese, a Aurora desenvolveu uma ampla política de responsabilidade que, em dez anos já atendeu quase 1,4 milhão de pessoas em 13.085 ações. Por meio do trabalho voluntário, a Fundação chega até as comunidades em que a Aurora Alimentos atua levando trabalhos nas áreas social, ambiental e cultural.*



O grupo da Cocari conheceu as instalações da Aurora e foi recepcionado pela diretoria e gerentes



União de representantes da Cocari e da Aurora



# Vacinação contra febre aftosa

**S**egundo dados divulgados pelo Ministério da Agricultura, a vacina contra a febre aftosa será reduzida de 5ml para 2ml na primeira etapa da campanha de vacinação de bovinos e bubalinos. De 1º a 31 de maio, a maioria dos es-

tados vai imunizar todo o rebanho, conforme determina o calendário de vacinação. Nos estados do Acre, Espírito Santo e Paraná, apenas os animais jovens, de até 24 meses, serão vacinados.

A expectativa é de que a diminuição da dosagem reduza o número

de reações em animais, como inchaços. Além disso, com frascos menores, será possível reduzir os custos de transporte e refrigeração.

## Cuidados com as vacinas

- Compre as vacinas somente em lojas registradas;
- Verifique se estão na temperatura correta: entre 2° C e 8° C;
- Para transportá-las, use uma caixa térmica, coloque três partes de gelo para uma de vacina e lacre;
- Mantenha a vacina no gelo até o momento da aplicação. Escolha a hora mais fresca do dia e reúna o gado. Mas lembre-se: só vacine bovinos e búfalos;
- Durante a vacinação, mante-

nha a seringa e as vacinas na caixa térmica e use agulhas novas, adequadas e limpas. A higiene e a limpeza são fundamentais para uma boa vacinação;

- Agite o frasco antes de usar e aplique a dosagem certa em todos os animais: 2 ml;
- O lugar correto de aplicação é a tábua do pescoço, podendo ser no músculo ou embaixo da pele. Aplique com calma;
- Lembre-se de preencher a declaração de vacinação e entregá-la no serviço veterinário oficial do seu estado juntamente com a nota fiscal de compra das vacinas.

*Redação da C7 Comunicação, com informações do Ministério da Agricultura.*



## PROTEJA SEU REBANHO!

Campanha de vacinação  
contra a

# FEBRE AFTOSA

de 1º a 31 de maio

**Vacina contra Febre Aftosa  
você encontra aqui, na Cocari.**

**Qualidade e segurança comprovada!**





# Quer qualidade e segurança ao adquirir combustíveis?



C7 COMUNICAÇÃO  
41 3223-4910

Na hora de abastecer os  
maquinários agrícolas,  
conte com a Cocari!

O TRR da Cocari realiza venda  
e entrega de óleo diesel.  
Basta ligar e solicitar o  
combustível que levaremos  
em sua propriedade.

## Benefícios

- ✓ Garantia de qualidade
- ✓ Comodidade
- ✓ Prazos especiais

## TRR

☎ (43) 3442-1943

📞 (43) 9 9974-1605

Nos **Pontos de Abastecimento (PAs)** da  
Cocari você encontra combustível de qualidade.

Quem pode usufruir desse benefício?

- Cooperados
- Colaboradores

Mais informações sobre locais  
de abastecimento nos entrepostos.



De segunda a sexta: das 7h45 às 11h30  
e das 13h30 às 17h  
Sábado: 7h45 às 11h



Acesse o QR Code e confira  
em nosso canal no YouTube  
o vídeo exclusivo do TRR Cocari

## COCARI

Sempre ao lado do homem do campo.



# Curso aprimora conhecimentos sobre o e-Social

**N**o dia 20 de fevereiro foi oferecido um treinamento, com o apoio do Sescop/PR, vinculado ao projeto e-Social, com a finalidade de capacitar colaboradores dos setores Ambulatório e Segurança do Trabalho. O curso busca preparar a cooperativa e profissionais para lidar com o ambiente digital de Saúde e Segurança do Trabalho (SST).

Em seu conteúdo programático, a formação incluiu contextualizações; expectativas e reformas digitais; estrutura de dados e eventos, além da compreensão do projeto e-Social em SST. Além disso, os participantes também tiveram acesso a discussões sobre a reavaliação da estrutura de informações de SST, profissionais envolvidos e os impactos da nova gestão SST.

*Redação da C7 Comunicação*



## Curso de Direção Defensiva capacita colaboradores

**S**egurança no trânsito é assunto de extrema importância para todos. Diante disso, a Cocari promoveu cursos de Direção Defensiva, com o objetivo de orientar as equipes a respeito de regras de trânsito, para deslocamento tanto urbano quanto rodoviário. O termo Direção Defensiva consiste no conjunto de precauções que se deve seguir a fim de minimizar acidentes e as consequências dessas ocorrências no trânsito, levando em conta ações incorretas de outros e condições adversas.

Os cursos ocorreram nos dias 8 de março e 10 de abril, para duas turmas de colaboradores, que foram ministrados nas Salas de Treinamento da Sede e da Fábrica de Rações, em Mandaguari-PR.

Com apoio do Sescop/PR, os cursos foram destinados a todos os colaboradores que utilizem veículos da cooperativa a trabalho. Com amplo conteúdo programático, os treinamentos abordaram temas essenciais para assegurar um trânsito seguro, como: elementos de direção defensiva; legislação de trânsito e métodos básicos para a prevenção de acidentes.

É importante reforçar que todo colaborador que operar veículos da Cocari deve, obrigatoriamente, ter participado do curso de Direção Defensiva.

*Redação da C7 Comunicação*





# Programa de Desenvolvimento de Líderes tem início na COCARI

**E**stá em andamento o PDL - Programa de Desenvolvimento de Líderes da Cocari, uma série de treinamentos, dividida em 11 módulos. Segundo Ana Claudia Batista Ribeiro e Sílvia Gil Colombo, do RH, colaboradores de diversos setores estão participando dos treinamentos que acontecerão até o fim deste ano.

“O objetivo é investir no desenvolvimento técnico dos gestores, estimulando o crescimento profissional dos envolvidos e garantindo sucesso na continuidade das estratégias”, destacam. Nesse sentido, o PDL busca fortalecer competências, incentivar a criatividade e o comprometimento com as diretrizes do Projeto RPM (Resultado, Pessoas e Mercado) - Planejamento Estratégico da Cocari.

O módulo II, que foi ministrado



no dia 16 de abril, contemplou os temas Etiqueta, Ética Profissional e Comunicação, incluindo, em seu conteúdo programático, uma apresentação da Assessoria de Comunicação. Entre os assuntos que ainda serão tratados no programa estão: controladoria e contabilidade, assessoria financeira, assessoria jurídica em cooperativa, gestão de

projeto, entre outros tópicos.

Ana Claudia e Sílvia salientaram que a iniciativa é um marco para o Departamento de Recursos Humanos da Cocari e também para os participantes. “Para o RH é a evidência do empenho da cooperativa em investir, capacitar e acreditar que seus colaboradores são vantagens competitivas nos resul-

tados”, disseram.

Já para os colaboradores, elas afirmam que é “o momento de acreditarem em suas possibilidades, desenvolverem suas habilidades e estarem aptos para o processo de sucessão definido por uma gestão que prioriza nossos talentos internos”.

*Redação da C7 Comunicação*

## Comunicação organizacional é tema de treinamento

**C**olaboradores da sede e das indústrias participaram, no dia 29 de março, do Programa de Comunicação Organizacional, que tem como principal objetivo desenvolver competências buscando a clareza, a objetividade e a eficiência na comunicação, tanto na forma escrita quanto verbal.

O conteúdo programático do curso contemplou o tópico Comunicação não-violenta, com base na obra homônima de Marshall Ro-

senberg. Foram tratados também os assuntos: respondentes emocionais; linguagem corporal, vocabulário e tom de voz adequado, controle emocional, técnicas de oratória, vivências relacionadas ao tema, entre outros.

Solicitado pela área de Recrutamento & Seleção, o curso aprimorou e capacitou colaboradores envolvidos diretamente com o novo formato de integração, que faz parte do projeto Sinta-se acolhido.

*Redação da C7 Comunicação*



*Colaboradores participaram do treinamento envolvendo vários tópicos relacionados à Comunicação*



# Conselhos Administrativo e Fiscal do Sescop/PR tomam posse

**J**osé Roberto Ricken, presidente do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescop/PR) tomou posse, no dia 16 de abril, durante a primeira reunião da gestão 2019/2020, junto aos membros dos Conselhos Administrativo e Fiscal da entidade. O Sescop/PR é responsável por atividades de formação profissional e social, além de acompanhar o andamento econômico e financeiro.

A primeira reunião ordinária dos Conselhos repassou informações sobre o Sistema Ocepar e, mais especificamente, do Sescop/PR. Também foram apresentadas as responsabilidades dos conselheiros, por meio de um documento contendo as resoluções mais importantes e outras normas que regem suas atividades.

O presidente destacou que o trabalho em prol dos mais de 1,8 milhão de cooperados e 100 mil colaboradores ligados às cooperativas será levado com a responsabilidade que o sistema exige. “Queremos alcançar a meta financeira dos R\$100 bilhões em faturamento”, afirmou.

## Representante da Cocari

O vice-presidente da Cocari, Dr. Marcos Trintinalha, foi eleito como titular do Conselho Administrativo e declarou que seu objetivo é representar a cooperativa da melhor forma possível. “Estive no Conselho Fiscal e aprendi como funciona toda essa temática. Agora, na diretoria, estarei próximo das questões estratégicas, do processo como um todo”, afirmou. O vice-presidente ressaltou também que o Conselho Administrativo é uma oportunidade de participar dos direcionamentos do Sescop/PR, buscando eventos eficientes que tragam benefícios para o cooperativismo.

Redação da C7 Comunicação



Vice-presidente da Cocari, Dr. Marcos Trintinalha

## CONSELHO ADMINISTRATIVO

<b>José Roberto Ricken</b> Presidente da Ocepar	Titular
<b>Luiz Roberto Baggio</b> Bom Jesus	Titular
<b>Karla Tadeu Duarte de Oliveira</b> Sescop Nacional	Suplente
<b>Marcos Antonio Trintinalha</b> Cocari / Rodocoop	Titular
<b>Luciano Ferreira Lopes</b> Unicamp	Suplente
<b>Solange Pinzon de Carvalho Martins</b> Sicoob	Titular
<b>Hiroshi Nishitani</b> Unimed / Uniprime	Suplente
<b>Joberson Fernando de Lima Silva</b> C. Vale/CSB	Titular
<b>Aguinel Marcondes Waclawovsky</b> Coopavel/UGT	Suplente

## CONSELHO FISCAL

<b>Erik Bosch</b> Capal	Titular
<b>Artur Sawatzky</b> Witmarsum	Suplente
<b>Joel Makohin</b> Coamo / Credicoamo	Titular
<b>Mércio Francisco Paludo</b> Fecoerpa / Cerpa	Suplente
<b>Marcos Roberto B. Antunes</b> Copacol/UGT	Titular
<b>Akio Cyoia</b> Integrada/CSB	Suplente



Foto: Marti Vieira - Sistema Ocepar



Foto: Marti Vieira - Sistema Ocepar



# ONG AESM entrega chuteiras a crianças e adolescentes

A ONG Aliança Esportiva e Social de Mandaguari (AESM) realizou a entrega de chuteiras a 70 alunos da escolinha de futsal de Mandaguari, no dia 12 de março. O incentivo é para que os estudantes participem dos treinamentos e de competições municipais e regionais.

A doação foi realizada em um evento na quadra da Escola Municipal Walter Antunes Pereira, com a

participação do presidente da ONG, Angelo Trintinalha, do secretário de Cultura, Esporte e Lazer, Roberto Almeida do Nascimento, da coordenadora de esportes do município, Mariana Fachin Milani, do diretor de esportes da ONG, Eduardo Mosconi Magro, da professora da escolinha, Márcia Cristina Polles e o suplente do Conselho Fiscal da ONG, Laércio Mosconi.

Redação da C7 Comunicação



70 alunos da escolinha receberam tênis novos para participar de treinamentos e campeonatos

## Comemoração da Páscoa pela ONG AESM

A ONG Aliança Esportiva e Social de Mandaguari (AESM) transmite a crianças e adolescentes valores essenciais como a importância de cuidar da saúde e de praticar esportes, além de princípios como a solidariedade e o respeito ao próximo.

Pensando nisso, como já é tradição anual, a ONG comemorou a Páscoa reunindo os seus participan-

tes no dia 18 de abril, no Centro Esportivo de Mandaguari, quando receberam chocolates entregues por representantes de instituições parceiras.

O presidente da ONG, Angelo Trintinalha, reforçou que a organização é comprometida com valores. “A Páscoa é uma data de união e harmonia, por isso estamos reunidos com as crianças e adolescentes para comemorar este momento es-

pecial, sempre reforçando o verdadeiro sentido da Páscoa”, afirmou.

**Parceiros:** A ONG AESM recebe apoio da Cocari, Prefeitura Municipal de Mandaguari, Employer, Aurora Alimentos, Sicredi Agroempresarial PR/SP, Rodocoop, DM6 Seguros e Associação Atlética Cocari, além de voluntários que desenvolvem os trabalhos junto aos jovens.

Redação da C7 Comunicação



Crianças e adolescentes comemoram a páscoa recebendo chocolates da ONG AESM



# De olho no Tempo

Como deve ficar o clima na área de ação da COCARI?

Maio/2019\*

\*Obs.: os dados apresentados pela Somar Meteorologia compreendem o período de 16 de Abril a 15 de Maio

## Paraná



## Cerrado



### Legenda

Escala de chuvas:

- Acima da média
- Dentro da média
- Abaixo da média

Intempéries:

- Chuva alternada com sol
- Chuvoso
- Seco
- Tempestade

Temperatura:

- Frio extremo
- Abaixo da média
- Na média
- Acima da média
- Calor extremo

### Palavra do Meteorologista

**Paraná:** diferentemente do ano passado, a chuva não cessa totalmente no Norte do Paraná neste outono, retornando na primeira quinzena de maio.

**Cerrado:** apesar do último decêndio de abril mais seco, novas precipitações devem aparecer em meados de maio na área de atuação no Cerrado.





# No caminho das letras

## Segurado

Pessoa garantida por um contrato de seguro.  
- O segurado pode contar com o suporte da empresa.

## Assegurado

Que se confirmou; estabelecido; certo; tranquilo.  
- Nossos direitos estão assegurados pela lei.

## Típico

Aquilo que normalmente ocorre; característico;  
- A festa teve barracas com comida típica junina.

## Atípico

Que se afasta do normal; incomum; raro; particular.  
- O outono está sendo atípico, com temperaturas altas.

## Tônico

Que tonifica; revigorante; relativo à sílaba acentuada de uma palavra.  
- A sílaba tônica é aquela que pronunciamos com maior intensidade.

## Atônico

Relativo à atonia; sem ênfase, fraco, inércia.  
- O som da primeira sílaba de geladeira é atônico.

## Fônico

Relativo a som; acústico; vocal.  
- O método fônico ajuda na alfabetização.

## Afônico

Que não tem ou perdeu a voz.  
- Fiquei afônico após tantas palestras seguidas.

## Dicas

### Verbos que merecem atenção especial:

**Medir:** eu meço

**Moer:** eu moo

**Caber:** eu caibo

**Valer:** eu valho

**Gerir:** eu giro

**Polir:** eu pulo

**Ouvir:** eu ouço

**Maquiar:** eu maqueio

**Competir:** eu compito

**Aderir:** eu adiro

**Frear:** eu freio

**Digerir:** eu digiro

**Prover:** eu provejo

**Suar:** eu suo

**Soar:** eu soo

**Rir:** eu rio

**Ansiar:** eu anseio

## Mitos & Verdades

## Chocolate

### Comer chocolate altera o humor.

**Verdade!** Algumas pessoas têm tendência a comer muito chocolate depois de abalos emocionais. Isto pode ser explicado pelo fato de que o chocolate estimula a produção de serotonina no organismo, substância que causa a sensação de bem-estar.

### Chocolate provoca espinhas.

**Mito!** Isto nunca foi comprovado cientificamente. O que determina o aparecimento da acne são fatores genéticos e desequilíbrios hormonais, que podem ocorrer na puberdade, gravidez e menopausa.

### Diet é mais saudável que normal.

**Mito!** Para pessoas não diabéticas, o chocolate *diet* não é o mais saudável, uma vez que sua composição é rica em gordura. Para o diabético, entretanto, o ideal e mais saudável é o alimento *diet*, visto que o organismo custa a utilizar a glicose ingerida.

### Chocolate pode provocar alergias.

**Verdade!** Tanto em pessoas hipersensíveis ao próprio chocolate quanto àquelas que possuem alergia à lactose. Neste caso, elas apresentam sintomas como vermelhidão na pele, diarreia, distensão abdominal e dores de cabeça.

### Chocolate amargo reduz pressão arterial.

**Verdade!** No chocolate encontramos os flavonoides, que são responsáveis pelos efeitos benéficos ao coração. Presentes no cacau, eles ajudam a prevenir formação de placas de gordura nas artérias (previnem infartos e AVC - Acidente Vascular Cerebral) e ajudam na diminuição da pressão arterial. Quanto mais cacau o chocolate possui em sua fórmula, mais concentração de flavonoides, por isso os chocolates amargos são mais indicados.

Fonte: [www.virgula.com.br](http://www.virgula.com.br)



# Cueca Virada



Acesse o  
QR CODE  
e veja o  
vídeo



## INGREDIENTES

### Massa

- 4 ovos inteiros
- 4 colheres de açúcar
- 4 colheres de aguardente
- 4 colheres de óleo
- Farinha de trigo até dar ponto (massa meio dura)

### Para fritar

- 1 litro de óleo

### Montagem

- 4 xícaras de açúcar refinado
- 4 colheres de canela em pó

## MODO DE FAZER

Bata bem os ovos.

Coloque o açúcar e bata novamente.

Acrescente a aguardente e o óleo.

Em seguida, vá colocando a farinha de trigo até dar ponto. A massa precisa ficar meio dura.

Abra a massa, deixando com espessura bem fina, para ficar bastante crocante.

Separe a massa aberta em pequenos retângulos e faça cortes no sentido do comprimento em cada pedacinho.

Vire uma ponta de cada pedaço por dentro do corte que foi feito no centro.

Frite em óleo quente.

Para finalizar, passe no açúcar refinado com canela.



Colaboração:  
Marli Lunelli Borella  
Cristalina - GO

Tem uma receita tradicional  
na sua região?  
Mande para publicação no  
Informativo Cocari!

Whatsapp (44) 9 9922-0027



## HORA DE BRINCAR

**Pisca-pisca:** Em duplas, um fica sentado e o outro em pé atrás, vigiando para que o seu parceiro não seja roubado. Uma pessoa fica sozinha. É essa pessoa quem vai piscar, discretamente, para quem estiver sentado em uma das duplas. Quando alguém perceber a piscadela, tem que tentar fugir da dupla para se juntar ao jogador que piscou. O guardião tem que perceber e segurá-lo colocando as mãos por cima dos seus ombros. Quando o guardião perde um parceiro, é a vez dele de piscar e tentar conseguir um novo par.

[Leia mais](#)

## ENCONTRE OS 7 ERROS



1) livro alaranjado na estante; 2) livro na mesa; 3) tênis do menino; 4) meia do outro menino; 5) pé da poltrona; 6) tapete; 7) livro no chão.

## CASA E BEM-ESTAR

# Leitura

Cada vez mais estudos nas áreas de educação e psicologia têm apontado para os benefícios trazidos pela leitura. Ao ler um livro, um poema, revista ou jornal, seu cérebro trabalha a seu favor, aprimorando habilidades.

### O hábito da leitura pode:

- **Ajudar a expandir o vocabulário:** A leitura é capaz de nos colocar em contato com novas palavras, as quais podem ser incorporadas ao nosso repertório.
- **Contribuir para a formação de suas opiniões de maneira crítica:** Como disse Antonio Cândido, reconhecido crítico literário, “a literatura confirma e nega, propõe e denuncia, apoia e combate” e, assim, é possível entrar em contato com diversas perspectivas por meio da leitura, o que leva ao embate de ideias e à formação do pensamento crítico.
- **Aprimorar a escrita:** A partir da expansão de vocabulário e do registro de memória de diversas construções linguísticas, é possível que, na escrita, sua linguagem seja cada vez mais adequada.

- **Levar ao autoconhecimento e à empatia:** O mundo da leitura é capaz de fazer com que o leitor se identifique, crie empatia, torça e se solidarize com os personagens e situações narradas. Essa experiência de empatia vivenciada no momento da leitura, pode ser ampliada para a realidade.



Redação da C7 Comunicação



# Ache AQUI! COCARI®

## VEÍCULOS



**Vende-se** moto Honda XL 125, ano 1996, toda revisada. Tratar com Fábio Francischini, pelo fone: (43) 9 9169-6014 (Apucarana-PR).



**Vende-se** caminhão 608, ano 1977, no chassi documento baú, bom de mecânica, turbinado, freio a ar, estacionamento, bom de cabine e chassis, com pneus novos na frente. Valor: R\$ 20 mil. Tratar com Jaqueline, pelo fone: (43) 9 9924-1227.



**Vende-se** caminhão Mercedes 11/13, azul, ano 1969. Valor: R\$ 30 mil. Interessados tratar com Sidinei Castro, pelo fone: (44) 9 8814-7192.



**Vende-se** camionete Ford, ano 1974, com nota fiscal e manual. Tratar com Gideon, pelos fones: (44) 9 8855-8155 e (44) 9 9992-1862.



**Vende-se** camionete Amarok 2011 TDI, bancos de couro, multimídia, com 126 mil Km, a diesel, 4 X 4, placa A. Aceita camionete de maior valor em troca. Valor: R\$ 64 mil. Tratar com Dr. Edineudes, pelo fone: (43) 9 8801-9192 (Rosário do Ivaí-PR).

**Vende-se** Toyota Bandeirantes, ano 1986, motor e bicos da injeção retificados, pneus recauchutados, 4 amortecedores novos, todos os cardans revisados, lataria em perfeito estado. Tratar pelos fones: (44) 9 8415-3688 (Margareth), (44) 9 9993-9766 (Lui-zão) ou (44) 9 9911-2955.



**Vende-se** Astra 2.0, ano 2000, cor Azul. Valor: R\$ 10 mil. Tratar com Jaqueline, pelo fone: (43) 9 9924-1227.



**Vende-se:** S10 Deluxe 1995/1996, motor 2.2 à gasolina, completa (AC, DH, RE, VE e alarme), freios ABS, bancos de couro, rádio (AM, FM, CD e USB), volante com regulagem de altura, 4 pneus bons, protetor de caçamba, capota marítima. Valor a combinar. Tratar pelo fone: (44) 9 9832-9282.

## PLATAFORMAS

**Vende-se ou troca-se** plataforma de 13 pés da colhedeira SLC 6200, em perfeito estado, ou troca por subsolador conchinha traseira. Tratar pelo fone: (43) 9 9979-6971 com Joaquim Perichi.



**Vende-se** plataforma John Deere 8 linhas, de 50 cm, ano 2002. Valor: 25 mil. Tratar com Jefferson, pelo fone: (43) 9 9626-5423.

## PLANTADEIRAS



**Vende-se** plantadeira Tatu, PST3, com designer automático. Valor a combinar. Tratar com Domingos Paggi, pelo fone: (44) 9 9804-4593.

## TRATORES



**Vende-se** trator Valmet 88, ano 1986, com concha e lâmina. Único dono. Interessados tratar com Fábio Francischini, pelo fone: (43) 9 9169-6014.



**Vende-se** trator 7630, ano 2008, com pneus novos. Tratar com Cristiano, pelos fones: (44) 9 8839-6047 e (44) 3231-1447 (Itambé-PR).



**Vende-se** trator Valmet 62, cafeeiro, rebaixado para parreira, mas vai bem em aviários, com direção hidráulica. Valor: R\$ 12 mil. Possui uma carretinha muito boa. Valor: R\$ 2 mil. Tratar com José Cláudio Campana, pelo fone: (44) 9 9982-7599.



**Vende-se** trator New Holland TL 75, ano 2008, em ótimo estado de conservação, com 4 mil e 800 horas. Valor: 55 mil. Tratar com Luis Carlos Bengozi, pelo fone: (43) 9 9975-4401.



**Vende-se** trator Valmet 88, série prata, ano 1985. Único dono. Em perfeito estado de conservação. Valor a combinar. Tratar com Milton Luiz Romagnoli, pelo fone: (43) 9 8850-9129 ou (43) 9 8846-2076.

## DIVERSOS



**Vende-se** touros Guzerá PO com registro na ABCZ. Fazenda São Pedro, Rodovia Bom Sucesso/ Itambé, Km 12. Interessados tratar com Luiz Roberto Trovati, pelo fone: (18) 9 9726-2360 ou (43) 9 9976-5555.

**Vende-se** lascas para cerca (eucalipto vermelho). Tamanho: 2,20 metros. 500 unidades. Preço a combinar. Tratar com Emerson, pelo telefone (43) 9955-7398. (Maringá do Sul).





**Vende-se** sítio de 7 alqueires, sendo 5 mecanizados, em Kaloré-PR, bairro Meloca, perto de Rio Bom. Documentação em dia. Tratar com Marco Torgi, pelos fones: (43) 9 9809-3784, (43) 9 9811-8738.

**Vende-se** sombrite usado, 3 metros de largura, 50% sombreamento, estava colocado em parreira de uva. Valor: R\$ 7,00 o metro corrido. Interessados tratar pelo fone: (44) 9 9964-9752.



**Vende-se** enfardadeira Menegaz. Aceita troca. Valor: R\$ 15 mil. Interessados tratar com Claudinei, pelo fone: (44) 9 9972-3889.



**Prestação de serviços:** Translucenzi faz transporte de colheitadeiras e tratores (carreta prancha). Interessados tratar com Cristiano, pelo telefone: (44) 9 8839-6047 ou (44) 3231-1447 (Itambé-PR).



**Vende-se:** Chácara Castelani, com galpão para aviário de 2.400 m<sup>2</sup> (automatizado e climatizado), gerador de energia MWM novo (110 KVA para 4 barracões), casa de alvenaria com 12 m<sup>2</sup> para gerador de energia, água nascente outorgada com vazão de 8.000 L/h (bombeamento com motor), dois transformadores de energia, casa geminada para granjeiro de 140 m<sup>2</sup> de construção, granja de suínos com 11 baias e 180 m<sup>2</sup> de construção, mangueira para manejo de gado (madeira aroeira/itaúba) com 160 m<sup>2</sup> de cobertura, tulha para objetos diversos com 40 m<sup>2</sup> em alvenaria, galpão para guardar equipamentos com 140 m<sup>2</sup> em alvenaria. Possui um triturador marca Nogueira seminovo, uma picadeira marca Pinheiro seminova, um misturador de ração para 600 quilos. As partes superior e interior da propriedade são cercadas de aroeira com arame liso e tela. Toda estrutura com projeto para construção de 4 barracões, inclusive liberação do IAP pronta para construção futura. Interessados tratar com Carlos Castelani, pelo fone: (44) 9 9926-3808 (Astorga-PR).



**Vende-se** bomba Columbia Cross, com fechamento automático. Valor a combinar. Tratar com Domingos Paggi, pelo fone: (44) 9 9804-4593.



**Vende-se:** cavalo Quarto de Milha, treinado no laço, faço parcelado. Tratar pelos fones: (44) 9 9992-1862 e (44) 9 8855-8155, com Gideon.



**Vende-se** carroceria graneleira Mason, com 7,80 de comprimento. Tratar pelo fone: (43) 9 9912-9385 (São Pedro do Ivaí-PR).



**Vende-se** subsolador Stara Fox, com 7 hastes. Valor a combinar. Tratar com Domingos Paggi, pelo fone: (44) 9 9804-4593.



**Vende-se** lavador de café Palini e Alves, modelo AV10, ano 2011/12. Preço à combinar. Interessados tratar com César Katto, pelo telefone: (43) 9 9912-1218 ou (43) 9 8474-1261.



**Vende-se** bambu gigante. Tratar com Fábio Francischini, pelo fone: (43) 9 9169-6014 (Apucarana-PR).

Senhor Cooperado

**Anuncie GRÁTIS**

Entre em contato:

44 3233-4910

44 9 9922-0027 (Whatsapp)



**Acompanhe a COCARI nas Mídias Sociais**



**COCARI**

Conectada ao homem do campo

C7 COMUNICAÇÃO  
44 3233-4910



# É MAIS PRODUTIVO QUANDO A GENTE FAZ *Junto*

**FMC**SEMEANDO E CULTIVANDO  
A VIDA *Juntos*

## FMC SOJA

A agricultura está em nosso DNA. Investimos em tecnologia, pesquisa, inovação e estamos sempre ao seu lado para entender o que você precisa.

Este é o nosso jeito, acreditamos que a produtividade vai além de fazer mais, está em fazer junto.

Innova

Vem conversar com a gente.

[www.fmcagrigola.com.br](http://www.fmcagrigola.com.br)